

**JOSÉ MIGUEL MENDES TEIXEIRA**

**TEMA**

**ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS COMO AGENTES DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO  
DE SANTA CATARINA, CASO ESPECÍFICO DA AJARCAPER**

**LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**



**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

**PRAIA, SETEMBRO DE 2005**

**JOSÉ MIGUEL MENDES TEIXEIRA**

**TEMA: Associações Comunitárias como Agentes de Desenvolvimento do  
Município de Santa Catarina, caso específico da AJARCAPER**

**TRABALHO CIENTÍFICO APRESENTADO AO ISE PARA OBTENÇÃO  
DO GRAU DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA, SOB A ORIENTAÇÃO  
DA DRA. FILOMENA DELGADO LICENCIADA EM GEOGRAFIA.**

**INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS**  
**LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**Trabalho Científico: Associações Comunitárias como Agentes de Desenvolvimento do Município de Santa Catarina, caso específico da AJARCAPER**

**Elaborado por José Miguel Mendes Teixeira, sob a coordenação da Dra. Filomena Delgado, foi aprovado pelo Júri e homologado pelo Conselho Científico Pedagógico, como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Geografia.**

**O Júri:**

---

---

---

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

***Autor***

***José Miguel Mendes Teixeira***

***Orientadora***

***Dra. Filomena Delgado***

**Praia, Setembro de 2005**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho, com muito carinho e amor, à minha mãe **Maria da Luz Mendes** e ao meu pai **Mário Teixeira** pela vida e educação que me proporcionaram, a todos os meus familiares e amigos e ao meu querido filho **Ruben Miguel Freire Teixeira**.

## AGRADECIMENTOS

A elaboração desse trabalho de pesquisa foi possível graças a colaboração e intervenção de várias pessoas e entidades. Pelo facto, não faria sentido se as deixasse sem uma palavra de apreço. Nesta óptica, quero deixar sobredito os meus penhorados agradecimentos a todos aqueles que de forma directa ou indirecta contribuíram para o sucesso deste trabalho.

Agradeço à minha orientadora **Dra. Filomena Delgado** pelo tempo disponibilizado e por todo o apoio, orientação e coordenação prestados na elaboração deste trabalho.

Quero agradecer e exprimir com profunda gratidão ao Instituto Superior de Educação e ao Departamento de Geociências, na pessoa do seu Chefe, Professor Doutor Alberto da Mota Gomes e aos meus Professores pelo brilhantismo com que souberam transmitir os conhecimentos.

Igualmente queria expressar os meus agradecimentos à Câmara Municipal de Santa Catarina, aos Técnicos da Delegação do MAAP de Santa Catarina ao INE na Pessoa do Sr. José Carlos Borges e ao dirigente da ADP, senhor Osvaldo Pina, pelas informações, dados e documentos importantes que me forneceram; aos dirigentes e sócios da AJARCAPER, particularmente ao seu Presidente, João Alberto Teixeira e ao Tesoureiro, Cezino Tomaz Lopes pela disponibilidade manifestada no fornecimento de Informações; aos meus colegas do curso pelo convívio camaradagem e amizade cultivados no decorrer dos 4 anos do curso e a todos os meus amigos que me apoiaram na realização deste trabalho; à minha colega e consorte Auta Maria da Silva e à minha amiga Sónia Sofia Centeio pela disponibilidade e boa vontade demonstradas em apoiar – me.

Faço ainda, questão de agradecer aos meus pais, irmãos, sobrinhos e cunhadas pela força, carinho e amor que me concederam de forma incansável, particularmente ao meu irmão Gil António Teixeira pelo apoio concedido.

# ÍNDICE

	Pág.
<b>1-Introdução.....</b>	<b>10</b>
1.1-Objectivos e metodologias do estudo.....	11
1.2-Conceitos teóricos .....	12
1.3-Justificativa .....	14

## CAPITULO I

<b>I – Caracterização geral do município de Santa Catarina .....</b>	<b>16</b>
I.1 – Localização geográfica.....	16
I.2 – Aspectos geológicos, geomorfológicos e climáticos.....	18
I.2.1 – A geologia.....	18
I.2.2 – A geomorfologia.....	20
I.2.3 – O clima.....	20
I.3 -Caracterização socio-económica da população de Santa Catarina.....	21
I.3.1 – A criação do município.....	21
I.3.2 – A demografia.....	22
a)– Evolução da população de 1940-2000.....	22
b)– A distribuição da população em 2000.....	23
c)– Estrutura etária da população em 2000.....	26
d)– População segundo o nível de instrução.....	27
I.3.3 – Caracterização do sector económico.....	28

## CAPITULO II

<b>II-Associações comunitárias como agentes de desenvolvimento de Santa Catarina.....</b>	<b>30</b>
I.1 – Decreto legislativo que regula o exercício da liberdade associativa no país.....	30
II.2 – Origem e evolução das associações comunitárias no município de Santa Catarina.....	32
II.2.1 – Origem.....	32
II.2.2 – Evolução.....	33
II.3-Trabalhos desenvolvidos pelas associações comunitárias e seus impactos no desenvolvimento do municipal.....	35

## **CAPITULO III**

<b>III. Caracterização geral da localidade de Jalalo Ramos .....</b>	<b>38</b>
III. – Localização geográfica.....	38
III.2 -Características geomorfológicas e climáticas.....	39
III.3 – Características socio-económicas da população.....	39
III.3.1 – Demografia .....	39
a)– A evolução da população de 1970-2000.....	39
b)– Distribuição da população em 2000.....	40
c)– População segundo o nível de instrução.....	40
III.3.2 – Principais actividades económicas da população.....	41
a)– Agricultura .....	42
b)– Pecuária.....	43
c)– Comércio.....	43
III.3.3 – Infra-estruturas locais.....	44

## **CAPITULO IV**

<b>IV. AJARCAPER como agente de desenvolvimento de Jalalo Ramos.....</b>	<b>46</b>
IV.1 Os antecedentes da criação da AJARCAPER.....	46
IV.2 O nascimento oficial da AJARCAPER.....	47
IV.3 Situação actual da AJARCAPER .....	49
IV.4 Trabalhos realizados pela AJARCAPER e os seus efeitos no desenvolvimento da comunidade.....	51
a)– Conservação de solo e água.....	52
b)– Agricultura .....	53
c)– Apoio social.....	54
d)– Acções de formação e sensibilização da população.....	54
e)– Educação.....	55
IV.5 Perspectivas futuras da AJARCAPER.....	56
<b>Conclusão.....</b>	<b>58</b>
Bibliografia.....	60
Anexos.....	62

## Índice de quadros

	Pág.
1-Evolução da população de Santa Catarina de 1940-2000.....	22
2-População de Santa Catarina com 4 anos e mais segundo o sexo e nível de instrução.....	27
3-Distribuição da população por sectores de actividade.....	28
4-Famílias em situação de risco em Santiago por concelho.....	32
5-Evolução da população de Jalalo Ramos de 1970-2000.....	40
6-População de Jalalo Ramos com 4 anos e mais segundo o nível de instrução.....	41
7-Opinião dos dirigentes e sócios sobre o sector chave para o desenvolvimento local.....	42
8-População com 10 anos e mais segundo o sexo e situação perante a actividade económica.....	44
9-Sócios e moradores segundo o sexo, nível de instrução e situação laboral.....	44
10-Dirigentes de AJARCAPER por sexo e em função dos órgãos a que pertencem.....	49
11- Dirigentes da AJARCAPER segundo sexo, nível de instrução e situação perante o emprego.....	50
12- Opinião dos dirigentes e sócios sobre os serviços prioritários para a promoção do desenvolvimento local.....	51
13- Dispositivos de correcção torrencial construídos pela AJARCAPER de 2001 – 2005.....	53



## Índice de figuras

	Pág.
1- Carta administrativa de Santiago antes da aprovação dos novos municípios.....	17
2- Evolução da população de Santa Catarina de 1940 – 2000.....	22
3- Mapa de distribuição da população de Santa Catarina por Freguesias em 2000.....	23
4- População rural e urbana em Santa Catarina no ano 2000.....	25
5- Pirâmide etária de Santa Catarina no ano 2000.....	26
6- População por sectores de actividade.....	29
7- Distribuição das associações comunitárias por zonas no concelho de Santa Catarina.....	35
8- Localização relativa de Jalalo Ramos.....	38
9- Obras de correcção torrencial (diques e arretos) construídos pela AJARCAPER na encosta de Lugar Nobo – Jalalo Ramos.....	52
10- Sistema de rega gota- gota financiado pela AJARCAPER.....	54
11- Viatura de AJARCAPER destinada ao apoio no transporte dos estudantes Jalalo Ramos/Assomada.....	55

## **Siglas e abreviaturas usadas**

**ACDI** – Agencia Cooperativa para o Desenvolvimento Internacional  
**ADP** – Associação para o Desenvolvimento Comunitário dos Picos  
**AJARCAPER** – Associação dos Agricultores Avicultores e Pecuários de Jalalo Ramos  
**Alf.** -Alfabetização  
**BCA** – Banco Comercial do Atlântico  
**Desemp.** - Desempregado  
**DGASP** – Direcção Geral da Agricultura Silvicultura e Pecuária  
**EBI** – Ensino Básico Integrado  
**Empreg.** - Empregado  
**E. Med** – Ensino Médio  
**E. Sec** – Ensino Secundário  
**E. Sup** – Ensino Superior  
**Fem.** - Feminino  
**INE** – Instituto Nacional de Estatística  
**IST** – Infecções Sexualmente Transmissíveis  
**MAAP** – Ministério do Ambiente Agricultura e Pesca  
**Masc.** - Masculino  
**Morad.** – Moradores  
**OÁSIS** – Organização das Associações dos Agricultores e Pecuários da Ilha de Santiago  
**ONG'S** – Organizações Não Governamentais  
**PLPR** – Programa Nacional de Luta Contra Pobreza no Meio Rural  
**Pre-esc.** – Pré-escolar  
**Pop.** – População  
**Ref.** – Reformado  
**S. Inst.** – sem Instrução  
**UE** – União Europeia  
**USB** – Unidade Sanitária de Base

## **1- INTRODUÇÃO**

O Desenvolvimento Comunitário como processo social, manifesta-se na melhoria das condições de vida da população e permite controlar os aspectos locais responsáveis pelos constrangimentos e problemas vários no processo do desenvolvimento. Actualmente a participação das comunidades no processo de desenvolvimento de forma directa ou indirecta é fulcral em todos os sectores ou dimensões. O desenvolvimento local implica o envolvimento de vários agentes, sobretudo da população local, exige uma base de concertação alargada e uma abordagem adequada com objectivo de promover um desenvolvimento durável, unificado e auto sustentado. Entre os diversos agentes de desenvolvimento de um concelho ou de uma cidade estão as associações comunitárias nas suas múltiplas áreas de acção dignas de referência: conservação de solo e água, agropecuária, serviços de apoio social, formação, informação e sensibilização da população sobre os diversos problemas, melhoramento de raças, entre outros.

É face à problemática acima descrita que se vai fazer, por um lado, um estudo das associações comunitárias existentes no município de Santa Catarina e do papel que as mesmas vêm desempenhando no desenvolvimento socio-económico do município, e por outro lado se vai estudar o caso específico da Associação dos Agricultores Avicultores e Pecuários de Jalalo Ramos – AJARCAPER com sede na referida localidade, enquanto associação de cariz social, visando o bem-estar e o desenvolvimento comunitário de Jalalo Ramos, dirigida por pessoas da comunidade, dotadas de capacidade, talento e competência humana que, em parceria com entidades públicas e privadas procuram soluções para os diversos problemas da comunidade.

A pesquisa foi realizada no município de Santa Catarina numa estreita parceria com a Câmara Municipal e a Delegação do MAAP, e de forma particular na localidade de Jalalo Ramos junto aos sócios e dirigentes da AJARCAPER e da população local. O estudo abrange aspectos naturais, económicos, e sociais do município de Santa Catarina, e em particular de Jalalo Ramos que permitam conhecer e analisar os antecedentes da criação das associações e fazer um estudo do impacto, dos serviços por elas desenvolvidos. Constituem os principais objectivos do trabalho os seguintes:

### **1.1 Objectivos gerais:**

- Compreender o papel das Associações Comunitárias no processo de desenvolvimento do município de Santa Catarina
- Analisar o papel da AJARCAPER no desenvolvimento socio-económico da comunidade de Jalalo Ramos

### **Objectivos específicos:**

- Analisar os aspectos Socio-económico do município de Santa Catarina
- Examinar a origem e a evolução das associações comunitárias no concelho de Santa Catarina
- Compreender o papel das associações comunitárias no processo de desenvolvimento do município.
- Conhecer os aspectos físicos de Jalalo Ramos
- Analisar os aspectos socio-económicos
- Compreender o papel da AJARCAPER no desenvolvimento sócio económico de Jalalo Ramos
- Perspectivar o desenvolvimento da comunidade de Jalalo Ramos tendo em conta a AJARCAPER

### **Partimos das seguintes questões:**

- Qual é o papel das associações comunitárias no processo do desenvolvimento do município de Santa Catarina?
- Qual é o papel da AJARCAPER no desenvolvimento socio-económico da comunidade de Jalalo Ramos?

### **Levantamos as subseqüentes hipóteses:**

- As associações comunitárias contribuem para um desenvolvimento mais sustentado, integrado e unificado do município de Santa Catarina.
- As comunidades organizadas têm maiores potencialidades para a promoção do desenvolvimento, como é o caso de Jalalo Ramos.
- É preciso que cada comunidade se organize para promover o desenvolvimento local e do município.

## **Metodologias**

A elaboração desse trabalho teve como base:

- Pesquisa bibliográfica;
- Inquéritos e entrevistas aos sócios, dirigentes de associação, técnicos da delegação do MAAP e à entidade camarária de Santa Catarina;
- Recolha e tratamento de dados estatísticos junto ao INE.

Foi feita em parceria com a Câmara Municipal, Delegação do MAAP de Santa Catarina e líderes comunitário.

## **1.2 Conceitos teóricos**

**Desenvolvimento** é a “combinação das mudanças mentais e sociais que tornam a população apta a fazer crescer cumulativa e duradouramente, seu produto real e global.” (François Perroux)

**Desenvolvimento** é uma mudança social planeada com o povo para melhorar a sua qualidade de vida, mudança social “fundada sobre o trabalho e a justiça social” e na qual “a força criadora” do povo “deverá encontrar a sua expressão mais livre e construtiva” numa vida “realmente independente e progressiva” (Cabral, Amílcar, 1970).

**Segundo Andrade Mário, 1978 o desenvolvimento**, sendo uma luta de povo deve basear-se não apenas no trabalho do povo mas essencialmente na participação activa do povo, no pensar do povo, no querer do povo, no sentir do povo

## **O que é o desenvolvimento da comunidade?**

Definir o desenvolvimento da comunidade, não é uma tarefa fácil pois cada autor apresenta uma definição em função dos seus interesses e ideologias. Uns consideram que o desenvolvimento da comunidade é assunto destinado aos países ditos subdesenvolvidos e que o seu objectivo é de elevar as pessoas ou classes sociais menos favorecidas a um nível mais elevado. Outros pensam no desenvolvimento comunitário como um fenómeno puramente rural deixando de fora as comunidades urbanas.

“Desenvolvimento da comunidade é um processo de acção social, no qual as pessoas de uma comunidade se organizam para planear e agir, definir suas necessidades e problemas comuns e individuais, ...executar esses planos baseando-se o mais possível nos recursos da

comunidade, e suplementar esses recursos, quando necessário, com serviços e material de instituições governamentais e não governamentais fora da comunidade.” (Internacional cooperation administration nº3 Dezembro de 1954).

Desenvolvimento Comunitário se propõe à promoção do indivíduo e à melhor integração dos grupos sociais através de um programa de aperfeiçoamento colectivo, organizado e dirigido pela própria comunidade interessada. (Dicionário das Ciências sociais, Rio de Janeiro, Brasil 1987)

Em toda a actividade do desenvolvimento comunitário podem ser encontrados os seguintes elementos:

-*Uma Comunidade* – agrupamentos sociais caracterizados pela presença de um elemento territorial uniforme.

-*Um desejo de melhor integração social*, isto é, a própria comunidade se organiza, em busca de maior perfeição da integração dos indivíduos e, através dela, de uma promoção geral.

-*Uma organização do desenvolvimento comunitário*, que traz consigo determinadas exigências: um local de reuniões, uma equipa directora à frente da qual se encontra a figura do líder da comunidade, designada quase de forma carismática pelos demais, e normalmente sem qualquer retribuição além da honorífica, relacionada com a distinção e a proeminência sociais que a sua posição acarreta; um programa ou plano; estímulo da iniciativa própria; assistência técnica.

O processo do desenvolvimento da comunidade é, em essência um esforço planeado e organizado para ajudar o indivíduo a adquirir atitude, técnica e conceito necessário à sua participação na solução eficiente de problemas de melhorias tão amplas quanto possível, numa ordem de prioridade determinada pelo nível sempre crescente de competência depois de várias experiências realizadas na tentativa de resolver o crescimento da personalidade através da responsabilidade do grupo em relação ao bem comum.

Desenvolvimento da comunidade é um processo social pelo qual os seres humanos se tornam mais capazes de viver e de controlar aspectos das condições locais que trazem frustração no mundo da mudança. É um método de grupo para apressar o crescimento da personalidade, que pode realizar-se quando os residentes numa área geográfica trabalham juntos para servir um

conceito de um bem comum, sempre em progresso. Requer estudo com envolvimento da população, decisões em grupo, acção conjugada e uma avaliação em conjunto que leve à continuação no agir. Requer a utilização de todas as profissões que possam ajudar e de todas as instituições locais, nacionais e internacionais, que possam auxiliar na solução dos problemas.

### **Formas de desenvolvimento comunitário:**

*Desenvolvimento comunitário espontâneo* que pressupõe a existência, na comunidade que o patrocina de um nível material e cultural tão elevado que permita dedicar a ele parte relativamente estimável dos esforços, do tempo e dos meios económicos daqueles que propõe a sua realização.

*Desenvolvimento comunitário assistencial*, exógeno, promovido, organizado e dirigido por instituições públicas ou privadas, geralmente do tipo beneficente paternalista, que se preocupam com a elevação de determinado grupo social. Esta forma de desenvolvimento, hoje o mais divulgado tem seu principal campo de actuação em níveis socio-económicos baixos, com fraco sentido de coesão social e um índice elevado de necessidades materiais.

### **1.3 Justificativa**

O associativismo é a força social que defende o cultivo de valores nobres da sociedade com base em determinados princípios da filosofia associativa e que assenta numa ou em várias organizações que asseguram a realização de seus fins. A sua força reside na capacidade e no nível de intervenção das associações em fazer sentir a sua presença em várias áreas de actuação defendendo os interesses e os direitos da população, propondo alterações, influenciando decisões políticas e reivindicando causa justa (Barros, Eugénio Sanches, Assomada, 2000).

Associação comunitária é um agrupamento de pessoas de uma comunidade que se auto-organizam, através de uma instituição legalmente constituída para alcançar objectivos sociais, económicas e ambientais com vista a conseguir o desenvolvimento auto sustentado da mesma, com total respeito pelas leis existentes no país e pelas normas que regularizam o seu funcionamento.

São organizações autónomas em relação ao Estado e actuam, quer se queira ou não, como pequenas empresas ou unidades empresariais assentes em três objectivos essenciais: proteger e desenvolver os recursos naturais (água, solo, vegetação, animais visando aumentar receitas dos sócios, agricultores e criadores; gerar excedentes financeiros arrecadados a partir das obras que executam mediante contratos estatais e não estatais, investindo em actividades produtivas e de apoio social; proporcionar apoio técnico e formações aos recursos humanos das comunidades com o propósito de promover o desenvolvimento integrado das populações locais.

Daí a urgência de se fazer um estudo aprofundado dos serviços realizados pelas associações comunitárias e o impacte dos mesmos no processo de desenvolvimento do município em geral e, em particular das comunidades.

É um trabalho que, como já se mencionou, dará por um lado, um panorama geral das associações existentes no município e das actividades que elas vêm desenvolvendo, visando o bem-estar social e desenvolvimento económico do município. Por outro lado, fará um estudo específico da Associação dos Agricultores Avicultores e Pecuários de Jalalo Ramos (AJARCAPER) tanto em termos estruturais e funcionais, como das actividades por ela desenvolvidas com vista a um desenvolvimento sustentado, harmonioso e integrado dessa comunidade.

É um trabalho necessário e relevante, pois servirá de meditação às comunidades que já se encontram organizadas (caso específico de comunidade de Jalalo Ramos onde se encontra sedeadada a AJARCAPER) e de incitamento às comunidades que ainda não se organizaram no sentido de se associarem para promover o desenvolvimento local que só se processa de forma sustentado, integrado e unificado quando os membros da comunidade se acasalem e definam, objectivos comuns.



## **CAPITULO I**

### **I – CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA**

#### **I.1 Localização Geográfica**

O concelho de Santa Catarina, o segundo maior concelho da ilha de Santiago, localiza-se na parte central da ilha entre os paralelos 14° 58' e 15° 12' de latitude norte e os meridianos 23° 37' e 23° 47' de longitude oeste de Greenwich.

Está limitada a norte pelo concelho de Tarrafal, a sul pelo concelho da Praia a leste pelo concelho de Santa Cruz e a oeste pelo mar (ver o mapa da fig.1). Situa-se entre os maciços montanhosos constituídos pela Serra Malagueta a norte e Pico de Antónia a sul e engloba achadas com 400 a 600 metros de altitude.

Tem uma área de 243km<sup>2</sup> que corresponde a 24.5% da superfície emersa da ilha de Santiago e 6% do território nacional. A sua sede fica na cidade de Assomada que dista 40km aproximadamente da cidade da Praia, a capital do país. Encontra-se subdividido em duas freguesias: a de Santa Catarina com sede na cidade de Assomada e a de São Salvador do Mundo sedeada em Achada Igreja, hoje elevada a categoria do município.

**Fig.1:**

Carta administrativa de Santiago antes da criação dos novos municípios em 2005



## **I.2 Aspectos Geológicos, Geomorfológicos e Climáticos**

### **I.2.1 A Geologia**

A geologia de Santa Catarina enquadra-se num conjunto mais vasto – a geologia de Santiago. Esta ilha, como as restantes do arquipélago é essencialmente de origem vulcânica. Segundo estudos geológicos recentes (Serralheiro A; Alves, M; Celestino & all.), as primeiras manifestações eruptivas são anteriores ao Miocénio Médio e as actividades ter – se -iam prolongadas até aos princípios do Quaternário. Tendo por base o quadro vulcano-estratigráfico apresentado pelos autores acima citados as formações geológicas em Santa Catarina apresentam a seguinte sequência estratigráfica da mais recente (7) à mais antiga (1):

#### **7-Formações sedimentares recentes.**

Constituída por duas fácies: a terrestre formada por aluviões, depósito de vertente e depósito de enxurrada, e a marinha formada por areia e cascalheira da praia. Estas formações são encontradas sobretudo nas praias e nas ribeiras.

#### **6-Formação de Monte de Vacas (MV)**

Possui apenas a fácies terrestre constituída por cones de piroclastos e pequenos derrames associados. Esses cones podem ser observados nas zonas de Achada Lém, Ribeira da Barca e Ribeira das Águas Podres.

#### **5-Formação de Assomada (A)**

Encontra-se representada pela fácies terrestre constituída por mantos e produtos piroclásticos. Pode-se encontrar no planalto de Assomada, na Fundura, em Charco, em Boa Entradinha e em Tomba Touro.

#### **4-Complexo Eruptivo de Pico da Antónia (PA)**

Constituído pela fácies terrestre formada por séries espécies de mantos basálticos e alguns níveis de piroclastos, fonólitos e traquitos, tufo brecha, piroclastos e escoadas intercaladas e pelas fácies marinhas formada por mantos submarinos inferiores e superiores separadas por sedimentos marinhos fossilíferos conglomerados, calcário e calcarenitos intercalados. As rochas desse afloramento são observadas nas ribeiras de Leitãozinho, Tabugal e Águas Podres.

#### **3-Formação dos Órgãos (CB)**

Constituída por calhaus angulosos, sub angulosos e rolados de natureza basáltica representando a fácies terrestre. São encontrados em Picos Acima, Ribeira Choupana e Ribeira dos Engenhos. A fácies marinhas localiza na orla marítima em Ribeira da Barca sob as lavas submarinas de Pico da Antónia constituída por calcários e calcarenitos fossilíferos.

#### **2-Formação de Flamengos**

Corresponde a derrames submarinos de rochas essencialmente basáltica, bastante alteradas, originando uma argila cinzenta azulada, ou esverdeada amarelada. Esta formação é constituída exclusivamente por mantos, brechas e piroclastos submarinos de grande uniformidade e extensão. Pode ser observada nas ribeiras de Faveta e Mato Limão.

#### **1-Complexo Eruptivo Interno Antigo (CA)**

É o afloramento mais antigo e apresenta apenas a fácies terrestre constituída pelas seguintes subunidades: complexo filoniano de base, intrusões de rochas granulares silicatadas, brechas intra vulcânicas e filões brechoides, intrusões e extrusões fonolíticas e traquíticas e carbonatitos. Esse afloramento pode ser observado em certas áreas do concelho como Ribeirão Manuel, Ribeira da Barca, Ribeira de Goiaba, Ribeira dos Engenhos e Ribeira dos Picos.

### **I.2.2 A Geomorfologia**

Em termos geomorfológicos a superfície de Santa Catarina que se estende desde a escarpa vigorosa de Serra Malagueta até aos contrafortes de Pico de Antónia é caracterizada por grande diversidade de formas. Constituído fundamentalmente por mantos espessos de basaltos de estrutura colunares frequentemente intercalados por piroclastos apresentando numerosos cones eruptivos erodidos, Santa Catarina Parte integrante da ilha de Santiago onde o relevo é muito acidentado, é dominado por picos, vales e planaltos (achadas), apresentando relevos acentuados com grande diversidade de formas entre as quais destacamos: maciços montanhosos, achadas, ribeiras e cones vulcânicos.

Do ponto de vista geomorfológico, os maciços de Pico de Antónia e Serra Malagueta com 1392m e 1063m respectivamente, são os elementos geomorfológicos mais importantes do concelho, e se encontram separados por uma extensão de cerca de 15Km. É de entre esses dois principais maciços que sobressaem os planaltos de Assomada, Achada Falcão, Achada Lém, Achada Robão Areia e Achada de Tomba Touro.

É de ressaltar ainda que desses maciços partem as principais ribeiras como: Ribeira dos Engenhos com origem na vertente norte de Pico de Antónia, Ribeira dos Picos com origem na vertente leste de Pico de Antónia e Ribeira da Barca com origem no maciço de Serras Malagueta. Há ainda outras ribeiras dignas de referência como as de Boa Entrada, Palha Carga, Sedeguma e Tabugal, bem como as praias e as arribas.

### **I.2.3 O Clima**

Estando inserido na ilha de Santiago, Cabo verde, o município de Santa Catarina, à semelhança do arquipélago e de toda a região saheliana, apresenta um clima do tipo árido e semi-árido com temperatura média anual igual ou superior a 25°C, precipitação escassa e irregular com duas estações contrastadas e mais ou menos bem definidas em função da deslocação da Convergência Inter Tropical (CIT): Estação seca ou tempo das brisas (mais longa), de Novembro a Julho e a estação húmida ou tempo das águas (mais curta) Agosto a Outubro.

Os meses de Julho e Outubro correspondem aos meses de transição, podendo apresentar características de estação húmida ou seca consoante a maior ou menor duração da precipitação anual. Contudo, os planaltos de Santa Catarina são considerados entre os melhores solos do país por estarem localizados no andar sub húmido. O efeito da altitude combinado com a orientação de relevo em relação aos ventos dominantes resulta numa variedade de climas locais: aridez no litoral, humidade e vegetação nos pontos altos, maior precipitação na vertente oriental e menor na vertente ocidental.

É de salientar que uma das características marcantes do clima de Santa Catarina é a frescura, isto é, o clima é ameno e atractivo dado ao aspecto acidentado do relevo na maior parte do concelho. Esta é a razão da visita de um grande número de pessoas a esse concelho principalmente na época mais quente do ano.

### **I.3 Caracterização Socio-económica da População de Santa Catarina**

#### **I.3.1A Criação do Município**

O concelho de Santa Catarina foi criado em 1834, durante o período colonial português na sequência da transferência não oficial da sede do governo da cidade de Ribeira Grande (Cidade Velha) para Picos, Freguesia de São Salvador do Mundo.

Embora a Coroa Portuguesa nunca tenha reconhecido oficialmente a transferência da capital, a iniciativa de Manuel António Martins, então governador da província de Cabo Verde contribuiu para a criação de infra-estruturas e para o desenvolvimento do concelho. Assim, vila de Assomada, actualmente cidade, fundada na grande achada entre duas cadeias de montanhas, se transformou no coração do concelho e o seu rápido crescimento fez dela uma área urbana muito popular. A sede do concelho, cidade de Assomada ascendeu à categoria de cidade a 13 de Maio de 2001.

### I.3.2 A Demografia

#### a) Evolução da população de 1940-2000

A evolução da população é um fenómeno dinâmico no tempo e no espaço e essa dinâmica é influenciada por diversos factores como: históricos, culturais, naturais e sociais económicos.

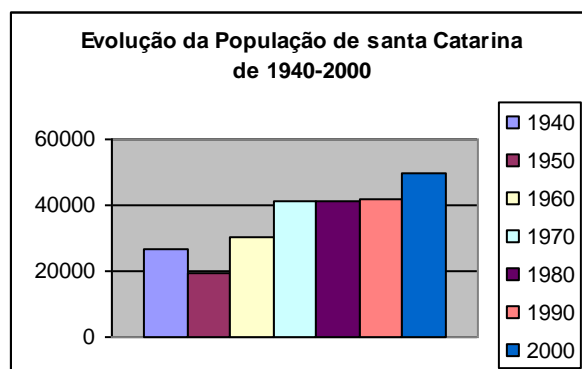
Observando o quadro da evolução da população de Santa Catarina será fácil concluir que:

**Quadro 1: Evolução da população de 1940-2000 de Santa Catarina de 1940-2000**

Período/ano	1940	1950	1960	1970	1980	1990	2000
<b>População total</b>	26848	19428	30207	41462	41012	41584	49970
<b>Variação absoluta</b>	-	-7420	10777	11225	-450	572	8386
<b>Variação Percent.</b>	-	-27,6%	55,5%	37,2%	-1%	1,4%	20,1%

Fonte: Plano Ambiental Municipal de Santa Catarina

**Fig.2**



Na década de quarenta a população do concelho diminuiu drasticamente, isto é, o município perdeu cerca de 7420 habitantes (27,6 %) da sua população devido à fome derivada dos maus anos agrícolas e da segunda guerra mundial que agravou grandemente a taxa de mortalidade, principalmente a infantil e provocou emigração forçada da população para São Tomé e Príncipe e outros países vizinhos da África.

Nos anos 50 e 60 a população, tendo ultrapassado a grande crise, teve um ritmo de crescimento acelerado, passando de 19428 em 1950 para 41462 em 1970 o que corresponde a duplicação da população em apenas duas décadas.

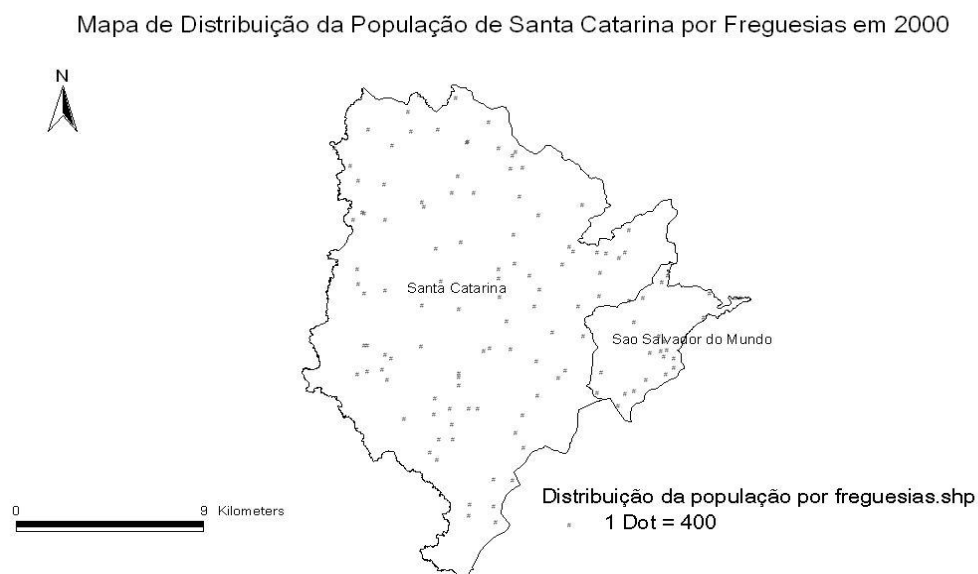
Nos anos 70 a população voltou a baixar em 1%. Esse abatimento está relacionado com a emigração para as Américas e para a Europa, pois nesta época a escassez de chuva obrigou a população a abandonar o país, em particular o concelho de Santa Catarina à procura de melhores condições de vida no estrangeiro e isso reflectiu negativamente no ritmo de crescimento demográfico do país e do concelho de Santa Catarina.

De 1980 a 2000, o crescimento populacional voltou a acelerar dado a melhoria das condições de vida da população, resultado dos subsídios das remessas dos emigrantes e do desenvolvimento higieno-sanitário e da consequente diminuição da mortalidade, principalmente a infantil.

### **b) A distribuição da população em 2000**

Com uma população absoluta de 49829 habitantes e uma densidade populacional de 205 habitantes por km<sup>2</sup>, o concelho de Santa Catarina caracteriza-se por ter fortes assimetrias na distribuição da população. É formada por duas freguesias: Santa Catarina onde se localiza a sede do município e São Salvador do Mundo hoje elevada à categoria do município. A primeira é, constituída por 51 lugares e tem uma densidade média de 190h/km<sup>2</sup> e a segunda totaliza 18 lugares e, é mais densa (320h/km<sup>2</sup>).

**Fig. 3**





freguesia de Santa Catarina, entre os 51 lugares, encontramos alguns que constituem maiores núcleos populacionais como: Assomada, Ribeira da Barca, Achada Lém Boa Entrada, Chão de Tanque e Rincão. São várias as razões que explicam a forte concentração da população nos lugares referidos:

A concentração de infra estruturas (escola secundária, hospital, bancos, mercado e outras infra-estruturas de saneamento básico), serviços e bens fazem da cidade de Assomada um centro atractivo de negócios e por isso, muito movimentado principalmente às quartas e aos sábados. A saída de pessoas do campo para o centro da cidade de Assomada (êxodo rural) à procura de emprego e de melhores condições de vida è, portanto, um factor que evidencia a grande concentração da população nesse núcleo.

O factor histórico explica a grande concentração da população na zona de Ribeira da Barca, pois no passado o comércio de purgueira pelos barcos que aí aportavam foi favorável à fixação da população, sem realçar a importância que a actividade piscatória desempenhou e vem desempenhando no processos de desenvolvimento desse foco populacional. A possibilidade de se dedicar à pesca explica, também a concentração da população em Rincão que juntamente com Ribeira da Barca constituem os principais portos do município.

A concentração da população nas zonas de Achada Lém, Boa Entrada e Chão de Tanque está relacionada com a existência de solos férteis, apropriados a prática de agricultura e pecuária.

Na Freguesia de São Salvador do Mundo, hoje município, podemos destacar cinco importantes núcleos populacionais: Picos Acima, Achada Igreja, Achada Leitão, Leitão Grande e Abobreiro. Contudo, seria importante frisar que Jalalo Ramos é, entre outros um importante foco populacional dado aos factores que mais à frente serão referenciados.

Picos Acima é o maior núcleo habitacional dos Picos com cerca de 1721 habitantes correspondente a 18,8% do total da Freguesia. O facto deve-se ao factor geomorfológico e climático, isto é, a zona fica a cerca de 1000m de altitude, pertencendo ao andar climático húmido. O efeito da altitude favorece a condensação à superfície possibilitando precipitações ocultas de relevo que humedecem permanentemente o solo. A população de São Salvador do Mundo, cuja principal actividade é a agricultura se sente atraída por este lugar que é propício à prática da agricultura associada à pecuária.

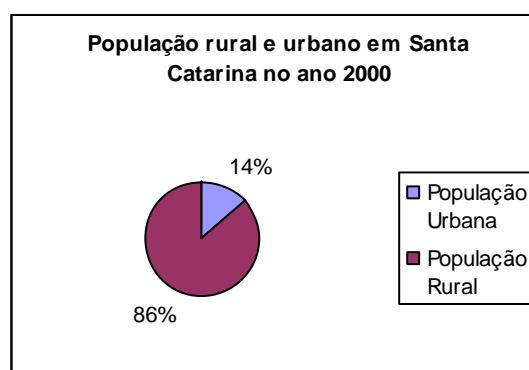
Este mesmo factor explica a concentração da população nas zonas de Leitão Grande e Abobreiro, mas neste último, o factor acessibilidade tem um papel de destaque, pois a estrada que liga Praia/Assomada, hoje asfaltada, corta a zona de Abobreiro de norte a sul, fazendo dela um espaço atractivo à fixação da população.

Achada Igreja é o segundo maior centro populacional da Freguesia dado a razões de ordem histórica, pois a transferência não oficial da sede do governo de Ribeira Grande para Achada Igreja teve um papel relevante no desenvolvimento do actual município, particularmente, de Achada Igreja que chegou a ser a capital não oficial de Cabo Verde. Actualmente é o centro histórico, religioso, político, e administrativo da freguesia, hoje município, continuando a ser um centro cada vez mais atractivo

Estando localizado num planalto onde a edificação e o arruamento são mais fáceis e possuindo energia eléctrica, rede telefónica e de água, Achada Leitão converteu-se num lugar de grande interesse para as populações de Mato Forte, Bur-Bur e mesmo de Jalalo Ramos, que se emigram para este núcleo dado à escassez de chuva, na esperança de encontrar na Achada Leitão, bens e serviços necessários ao conforto nos maus anos agrícolas e, poderem ficar, ao mesmo tempo perto das suas propriedades para a prática agrícola em anos de boas águas.

A população de Santa Catarina se distribui ainda pelos meios rural e urbano. A população urbana, segundo quadro abaixo é muito reduzida (14%) quando comparada com a população urbana nacional (53.4%).

**Fig.4:**



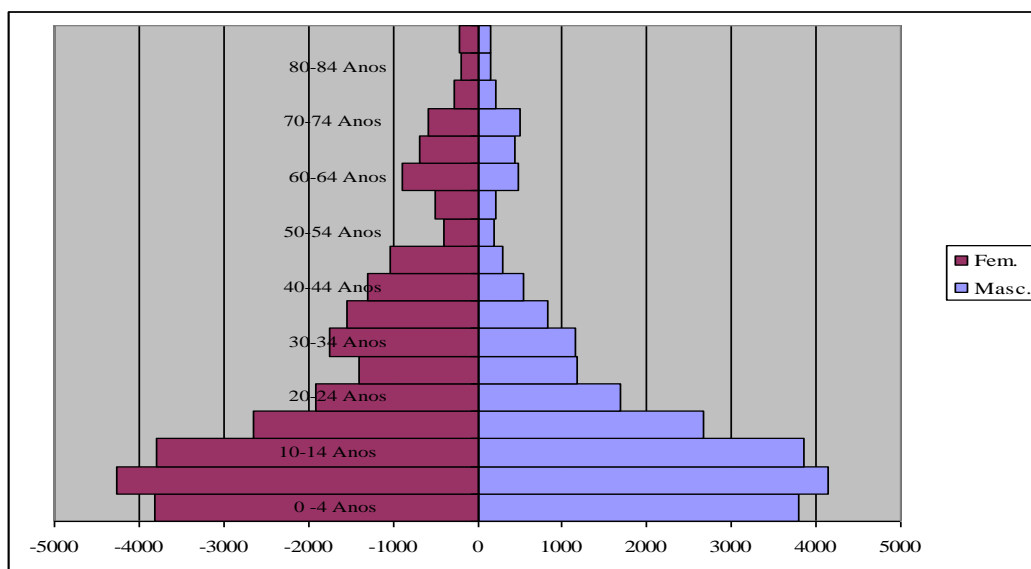
O grosso da população se encontra no meio rural (86%) e se dedica a actividades aliadas ao sector produtivo. Daí a interesse dos trabalhos das associações comunitárias nas áreas de

conservação de solo e água, reflorestação e formação e sensibilização junto das populações rurais, assunto que será estudado no capítulo seguinte.

### c) Estrutura etária da população em 2000

A pirâmide etária é uma forma de representação gráfica da população por sexo e por idade, e permite conhecer a composição da população de uma determinada região no que concerne aos totais de indivíduos em ambos sexos e número de jovens, adultos e velhos que dela fazem parte.

**Fig.5: Pirâmide etária da população de Santa Catarina no ano 2000**



Fonte: INE Censo 2000

A pirâmide representativa da estrutura etária de Santa Catarina (fig.4) ressalta uma população bastante jovem, própria de países em desenvolvimento em que a base é larga devido a elevada natalidade e topo estreito dado e reduzida esperança média de vida.

Pode-se ver que a faixa etária entre 0-4 anos é menor que a faixa imediatamente superior, o que indica que nos últimos anos houve uma maior adesão da população ao uso dos anticoncepcionais que abaixou a taxa bruta de natalidade.

Constata-se ainda que as faixas compreendidas entre os 40-59 anos são relativamente abatidas quando comparadas com as seguidamente superiores. Isto deve-se a perdas registadas na década de quarenta, efeito da fome, mortandade e correntes migratórias que reduziram

drasticamente o crescimento demográfico de Cabo Verde no geral e de Santa Catarina em particular.

A população com idade igual ou superior a 65 anos é reduzida representando apenas 6,8% do total, o que, mais uma vez evidencia uma esperança média de vida relativamente reduzida.

#### **d) População segundo o nível de instrução**

**Quadro 2: População com 4 anos e mais segundo sexo e nível de instrução**

<b>Níveis</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
Pré-Escolar	1095	1229	2324
Alfabetização	178	621	799
EBI	11.622	12.393	24.015
Ensino Secundário	3197	3107	6304
Ensino Médio	62	37	99
Ensino Superior	91	30	121
Sem Instrução	3251	6757	10.008
<b>Total</b>	<b>49196</b>	<b>24174</b>	<b>43670</b>

**Fonte: INE Censo 2000**

Da observação do quadro seria importante ressaltar que:

A taxa de analfabetismo em Santa Catarina é expressiva (22,9%) e atinge principalmente a camada feminina e que a população com nível de escolarização básico é eminente, isto é, a pluralidade nunca chegou a frequentar o ensino secundário. Estes factos estão relacionados com factores histórico, sócio cultural e económico.

A nível histórico, o concelho só passou a dispor de escola secundária nos finais da década de 1980, o que significa que antes desse marco, para frequentar o ensino secundário os estudantes eram forçados a deslocar para a cidade da Praia, o que implicava custos que transpunham o poder económico de muitas famílias.

Culturalmente, as famílias se preocupam mais com a actividade agrícola relegando os estudos para o segundo plano. Isso regula e de que maneira, a entrada nos níveis médio e superior onde a taxa de frequência é mínima, o que espelha negativamente o processo de desenvolvimento do município, já que a qualificação dos recursos humanos constitui a base do desenvolvimento de qualquer região

### **I.3.3 Caracterização do sector económico**

O sector económico de maior pujança em Santa Catarina é, sem dúvida, a agricultura associada à pecuária (agropecuária). É uma actividade praticada em moldes tradicionais onde a produção é baixa e, na maioria dos casos destinada ao consumo familiar.

Contudo, e apesar dos esforços e investimentos feitos, a agropecuária não constitui uma regular actividade geradora de rendimentos imprescindíveis à satisfação plena das necessidades da população que se sente forçada a recorrer a outras actividades complementares de receita, como a construção civil, as frentes de alta intensidade de mão de obra (FAIMO), ultimamente, transformadas em empregos fornecidos pelas associações comunitárias, ao comércio informal entre outras.

As razões da mediocridade produtiva, segundo a Delegação do MAAP de Santa Catarina estão relacionadas com a escassez de chuva, doenças e pragas causadoras do insucesso, a deficiente formação dos agricultores e consequente resistência às inovações e à irregularidade da assistência técnica. Essa actividade é exercida principalmente pela população rural que é a dominante

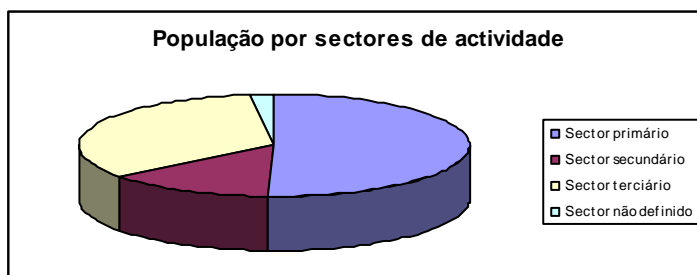
No centro, cidade de Assomada, a população se dedica às actividades ligadas ao sector de transformação e de serviços principalmente.

#### **Quadro3: Distribuição da população por sectores de actividade**

<b>Sectores</b>	<b>Frequência absoluta</b>	<b>Frequência relativa (%)</b>
Sector primário	8619	50,5%
Sector secundário	2375	13,9%
Sector terciário	5742	33,6%
Sector não definido	337	2%
<b>Total</b>	<b>17073</b>	<b>100%</b>

**Fonte: INE, censo 2000**

**Fig. 6**



Da observação do quadro conclui-se que:

A população activa de Santa Catarina se concentra na sua maioria no sector primário, (55,5%) pois como já se referiu, o concelho é essencialmente agrícola e, segundo o recenseamento agrícola de 1988, detém a maior área de sequeiro do país (7019,8ha). Também, nesse sector encontramos a actividade piscatória que é desenvolvida nas zonas litorais de Rincão e Ribeira da Barca como actividade complementar à agricultura.

O sector secundário é ocupado por uma parcela relativamente pequena da população (14%). Este facto deve-se ao fraco desenvolvimento industrial do país e, em particular de Santa Catarina, onde as actividades transformadoras são essencialmente artesanais, de produção de aguardentes, confecção de vestuários e oficinas de carpintaria e marcenaria, sem capacidade de absorver muita mão de obra.

O sector terciário apresenta um número considerável de activos (33,6%) devido ao crescente desenvolvimento e diversificação de serviços e comércio na cidade de Assomada. Segundo inquérito (levantamento funcional na cidade de Assomada) realizado por alunos de Licenciatura em Geografia sob a coordenação da Professora Dra. Judite Nascimento, em Abril 2002, a cidade de Assomada dispõe das mais variados serviços, desde os e raros aos mais vulgares, sendo de destacar os raros, mais procurados: Hospital, Museu, Salas de Jogo, Mercado Municipal, Escolas Secundárias e Médias Bancos Agências de Viagem Equipamentos desportivos, Estação de Rádio, centros comerciais, entre outros. Estes organismos absorvem um número considerável de mão-de-obra que faz aumentar a porção de trabalhadores no sector terciário.

## **CAPITULO II**

### **II– ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS COMO AGENTES DE DESENVOLVIMENTO DE SANTA CATARINA**

#### **II.1 Decreto Legislativo que Regula o Exercício da Liberdade Associativa no País.**

O exercício da liberdade de associação foi garantido pelo decreto-lei nº 28 /III/87 de 31 de Dezembro, que estabeleceu as bases do regime jurídico comum às associações de fim não lucrativo, fundamentado nos seguintes princípios:

*Liberdades de associação* -os cidadãos maiores, no gozo dos seus direitos podem, livremente e sem dependência de qualquer autorização, constituir associações; a pertença a uma associação é livre, ninguém podendo ser obrigado a dela fazer parte ou nela permanecer.

*Fins das associações* – as associações podem propor-se entre outros os seguintes fins: culturais, educativos, desportivos, profissionais, de solidariedade social, de defesa da saúde e promoção da higiene, de recreação e promoção de amizade, de recordações vivenciais, de protecção do ambiente e de promoção do desenvolvimento comunitário.

*Associações proibidas* – são proibidas associações que tenham por finalidade promover a violência, o ódio ou o derrube das instituições da República, bem como aquelas cujos fins sejam contrários à independência e unidade da nação, à integridade do território nacional ou aos princípios e objectivos consagrados na Constituição; é nula a constituição de associações

cujo fim seja física ou legalmente impossível, indeterminável ou contrário à lei, à ordem pública ou à moral social.

*Autonomia* - as associações prosseguem livre e autonomamente os seus fins, não podendo ser dissolvidas nem as suas actividades suspensas, salvo em caso expressamente previstos na lei e mediante decisão judicial ou em caso de estado de sítio ou de emergência.

*Democracia interna* – as associações funcionam democraticamente, regendo-se pelos seguintes princípios: igualdade entre todos os associados, elegibilidade e livre revogabilidade dos órgãos pelo colectivo dos associados, direcção colegial e assegurada por associados, prestação de contas pelos órgãos eleitos ao colectivo dos associados; a associação com menos de 15 associados poderá ser administrada directamente pelo colectivo dos seus membros, elegendo-se um dentre eles para a representar perante terceiros.

*Apoio oficial* – a Administração Central e a Local incentivam e apoiam a constituição e a actividade das associações, prestando especiais apoios às associações de utilidade pública como as de promoção do desenvolvimento comunitário.

*Extinção* – as associações extinguem-se: por deliberação do colectivo dos associados tomada por maioria qualificada dos membros; pelo decurso do prazo ou pela superviniência de qualquer outra causa extintiva prevista no acto de constituição ou nos estatutos da associação; pelo falecimento ou ausência de todos os associados confirmado por declaração judicial ou oficialmente através de requerimento de qualquer interessado. Podem ainda ser extintas por decisão judicial, associações cujo fim se tenha esgotado ou haja tornado impossível ou que seja comprovadamente prosseguido por meios ilícitos ou imorais.

*Destino dos bens* – extinta a associação, os bens do património terão o destino que lhes for fixado pelos estatutos ou por deliberação dos associados, sem prejuízo do disposto em leis especiais; havendo bens que tenham sido doados ou deixados à associação como qualquer encargo, serão atribuídos com o mesmo encargo, a outra associação de fim compatível, designado nos estatutos ou por deliberação dos membros da extinta associação; na falta de fixação, designação ou lei especial, os bens do património da associação serão entregues ao município da sede da mesma que os poderá atribuir a outra associação, em qualquer caso



respeitando, na medida do possível, o fim a que estavam afectados e os encargos que sobre os mesmos impendiam.

## **II.2 Origem e Evolução das Associações Comunitárias no Município de Santa Catarina**

### **II.2.1 Origem**

O concelho de Santa Catarina, o terceiro maior centro populacional do país com uma população essencialmente rural é, à semelhança dos restantes municípios de Santiago, um concelho pobre, reservando um número considerável de famílias que vive abaixo do limiar da pobreza.

**Quadro 4: Famílias em situação de risco em Santiago por Concelho**

<b>Concelho/Ilha</b>	<b>Total famílias Rurais</b>	<b>Famílias Afectada</b>	<b>Total População Rural</b>	<b>População Afectada</b>	<b>Proporção População Afectada</b>
<b>Tarrafal</b>	2585	121	12012	557	4,6
<b>Santa Catarina</b>	8221	226	41105	1128	2,7
<b>Santa Cruz</b>	4607	723	24446	3754	15,4
<b>São Domingos</b>	2116	322	11638	1770	15,2
<b>São Miguel</b>	2293	65	11137	323	2,9
<b>Praia Rural</b>	2047	59	10235	260	2,5
<b>Santiago</b>	<b>21867</b>	<b>1395</b>	<b>110573</b>	<b>7792</b>	<b>7,0</b>

Fonte: Câmara Municipal de Santa Catarina

As secas cíclicas que assolam todo o país, e a resistência às inovações condicionam a actividade agropecuária, principal actividade económica da população. Aliados a estes problemas, estão outros como os limitados recursos naturais, a situação de desemprego e sub emprego sobretudo da camada jovem, que constituem ameaças às comunidades de Santa Catarina, particularmente as rurais.

É face a estas situações, que as populações de cada comunidade, à volta de pensamento e esforço comuns para a mobilização de recursos com vista a redução de inúmeras dificuldades

que as afligem, e com base na experiência do passado em matéria de “djunta mó,” se decidiram organizar em associações comunitárias de desenvolvimento, por forma a contribuir a melhoria das condições socio-económicas das populações. Esta designação que inicialmente atribuía maiores competências às associações se converteu mais tarde em associações de agricultores, avicultores e pecuários, conceito que se pressupõe abranger apenas os agricultores e criadores de gado.

### **O nascimento da primeira associação no município de Santa Catarina**

Segundo o decreto-lei número 28/III/87 de 31 de Dezembro, no acto da constituição de qualquer associação é imprescindível especificar, nos estatutos a denominação, o fim, a sede, o património inicial, o modo de representação perante terceiros, a duração da associação, os nomes dos fundadores os direitos e as obrigações dos associados, as condições de admissão e exclusão dos sócios, composição e o funcionamento dos órgãos os termos da extinção da associação e o consequente destino do seu património e, em geral, as normas reguladoras da estrutura interna e do modo de funcionamento.

No concelho de Santa Catarina, face à problemática já referida e segundo a Delegação do MAAP, se organizou pela primeira vez, em associação de carácter comunitário aos 4 de Março de 1993 através da Conservatória e Cartório da Região de Segunda Classe de Santa Catarina. A associação então constituída por tempo indeterminado, foi designada de Associação para o Desenvolvimento comunitário dos Picos (ADP) com sede em Achada Igreja, São Salvador do Mundo. Tinha um património inicial de cinquenta e três mil escudos provenientes do pagamento de jóias dos cento e seis sócios fundadores, no valor de quinhentos escudos, e, tem como objectivo geral contribuir para o desenvolvimento económico, social e cultural da Freguesia de São Salvador do Mundo.

### **II.2.2 Evolução**

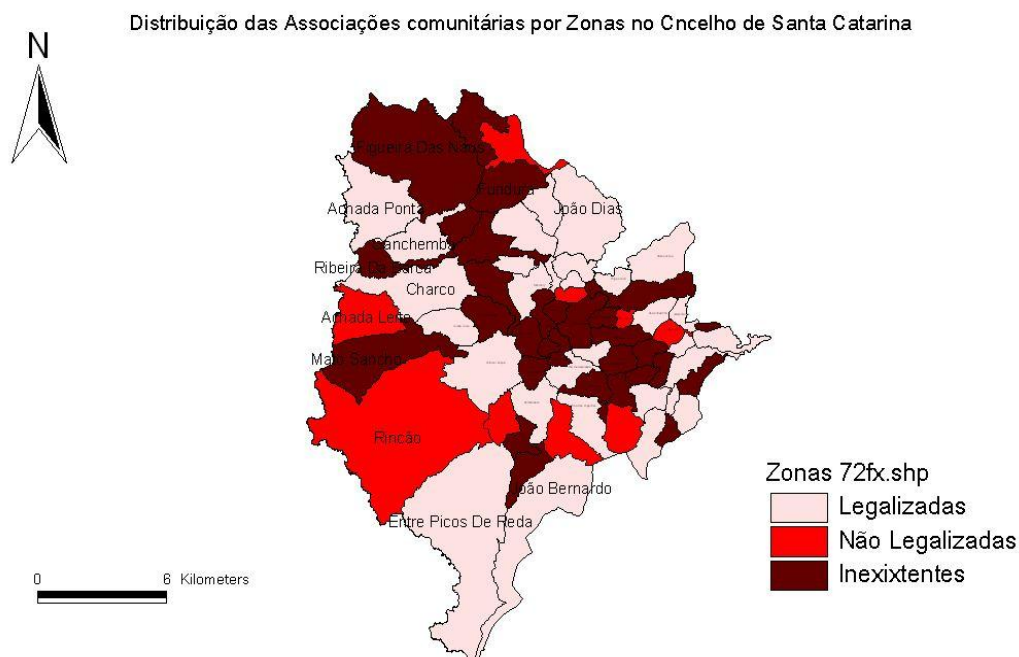
Como se pode enxergar, a partir da data da criação da 1ª associação em Santa Catarina, a aderência ao associativismo de carácter comunitário no município ocorreu tardiamente, isto é, 6 anos após a publicação do decreto legislativo que regula a liberdade associativa. A penetração das associações comunitárias no município, segundo a Delegação do MAAP se deu de forma lenta e por fases ou momentos: no primeiro momento, altura de investimento muito forte nos líderes comunitários favorecendo ideias e princípios associativos elementares,

surgiram as famosas associações cujos procedimentos estatutários não foram respeitados e, foram obviamente mortas à nascença ou avançaram com um funcionamento conturbado.

Com o surgimento do programa PL-480 em 1995/1996, novo alento se injectou nas associações, tendo como estímulo principal o financiamento de vários projectos comunitários, dando preferência de execução às associações comunitárias de desenvolvimento através de contratos programa. O concelho que dispunha de apenas 8 organizações comunitárias beneficiárias do referido programa em 1995/1996, passou a dispor de um total de 22 durante o período de vigência do mesmo. O supracitado programa, teve um impacto social económico muito forte na vida dos associados provocando o surgimento de várias outras associações.

Em 2003, com a introdução do programa Nacional de Luta Contra Pobreza no Meio Rural (PLPR) e com a estratégia de envolvimento das associações no referido programa no período 2006/2010 a quantidade de associações comunitárias no município de Santa Catarina passou para cerca de 41 em 2005. O PLPR assinou contratos programa com associações comunitárias para investimento sociais, fundamentalmente para a construção de centros comunitários, reservatórios de abastecimento, marcos fontanários, polidesportivos, construção e reparação de habitações sociais, etc. Isso teve repercussões positivas no seio das associações, que passaram a desenvolver parcerias com outras organizações para a construção e equipamentos das sedes sociais e realização de acções de formações destinadas aos sócio.

**Fig. 7**



### **II.3 Trabalhos Desenvolvidos pelas Associações Comunitárias e seus Impactos no Desenvolvimento Municipal**

As associações comunitárias, segundo a Câmara Municipal e a Delegação do MAAP, são os maiores parceiros de desenvolvimento municipal, embora apresentem dificuldades de várias ordens, a saber: funcionamento deficiente dos órgãos sociais, excessiva centralização do poder decisório no presidente ou mesmo acumulação de funções, contabilidade desorganizada, dificuldades na elaboração de projectos, entre outros. Todavia, as organizações de base comunitária numa estreita parceria com as entidades governamentais e não governamentais (câmaras municipais, delegações do MAAP, OÁSIS, Plataforma das ONG'S, ACDI, etc.) desenvolveram e vêm desenvolvendo vários trabalhos em prol do desenvolvimento local e do município em geral tendo como principais domínios de intervenção os seguintes: apoio nas actividades de conservação de solo e água, apoio na implementação de técnicas modernas de

agricultura, apoio social, desenvolvimento de acções de formação e sensibilização, educação entre outros.

Para resolver os problemas relativos a cada domínio as associações incrementam uma série de actividades alternativas, elaboram projectos e encaminham-nos para os seus parceiros em função das suas vocações. Estes apreciam os projectos e atribuem financiamentos mediante de assinatura de contrato.

- **No domínio da conservação de solo e água desenvolvem as seguintes actividades:**

Construção de arretos, banquetas, e barreiras vivas nas principais encostas do município;

Construção de diques nos leitos de escoamento;

Criação de perímetros florestais;

Reparação e construção de condutas de água;

Recuperação de furos, poços e galerias de água;

Construção de cisternas domiciliárias, reservatórios, chafarizes e lavadouros.

Essas actividades contribuem para aumentar a disponibilidade de água para o uso doméstico e para a irrigação, proteger as encostas contra a acção erosiva das águas aumentar a superfície irrigada, criar postos de trabalho etc., principalmente nas zonas rurais onde as associações são principais, senão os únicos agentes do desenvolvimento.

- **Apoio na implementação de técnicas modernas de agricultura e pecuária**

As associações em parceria com a Delegação do MAAP desenvolvem actividades ligadas à introdução de rega gota – gota, combate às pragas, formação e sensibilização de agricultores, introdução de raças melhoradas e construção de pocilgas. Tais acções são importantes no processo de desenvolvimento das comunidades rurais, já que aumentam a capacidade produtiva dos agricultores e pecuários que passam a produzir não só para o consumo familiar, como também para a venda nos mercados nacionais melhorando, assim a sua situação socio-económica.

- **Apoio social**

Neste domínio, as associações actuam tanto através de contratos programa com a Câmara Municipal no âmbito da PLPR e/ou outros parceiros, como pela aplicação dos excedentes financeiros arrecadados a partir das obras que executam mediante contratos. Investem na construção e reabilitação de habitações e redes viárias, construção de latrinas, centros

comunitários e espaços de diversão, visando melhorar as condições de saneamento e acessibilidade, oferecer alternativas aos jovens para ocupação dos tempos livres, melhorar as condições de habitação entre outros, contribuindo deste modo, para a melhoria das condições de vida das populações e do município.

- **Acções de formação, informação e sensibilização**

As associações fomentam e estimulam acções de formação e sensibilização para jovens e mulheres em diversas áreas: electricidade, canalização, construção civil, informática, corte e costura, rendas e bordados, culinária, prevenção contra o VIH SIDA, saúde sexual e reprodutiva, etc. São actuações importantes, uma vez que colaboram para a capacitação dos jovens a nível profissional, facilitando a sua integração no mercado de trabalho e fazem chegar às comunidades rurais, de forma directa, informações importantes sobre o modo de prevenção contra a SIDA e outras IST.

- **No domínio da Educação fomentam actividades como:**

- Construção e reparação de jardins infantis;
- Construção e reabilitação de casas de banho nas escolas do EBI;
- Apoio aos estudantes em material escolar.

São actividades cujos impactos são visíveis pois manifestam-se na melhoria das condições de vida das populações locais, já que oferecem às crianças das diversas comunidades a oportunidade de frequentarem o pré-escolar em espaços condignos, melhoram as condições higieno-sanitárias das escolas e facultam aos estudantes descendentes das famílias mais carenciadas o acesso ao ensino secundário e pós-secundário.

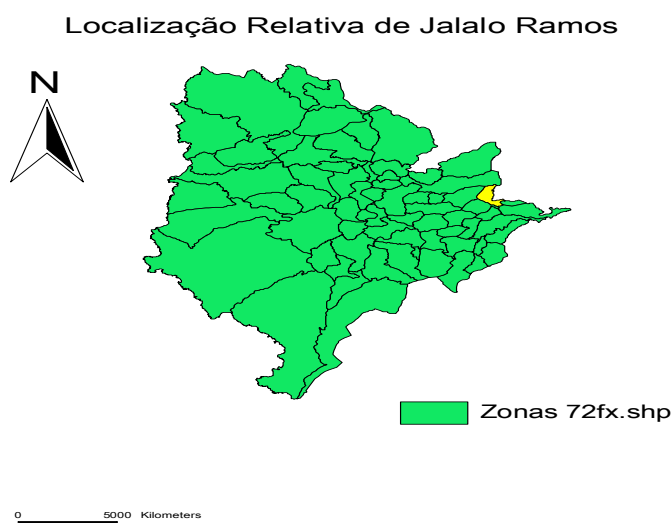
## CAPITULO III

### III – CARATERIZAÇÃO GERAL DA LOCALIDADE DE JALALO RAMOS

#### III.1 Localização Geográfica

Jalalo Ramos é uma pequena comunidade rural, situada na margem oriental de Santa Catarina, a uma distância aproximada de 22km da cidade de Assomada, sede do município a que pertence. Está instalada na parte a montante entre as sub-bacias de Mato Limão e de Ribeira Bica (Boa Entrada) onde é consumado o escoamento das águas superficiais através de pequenos afluentes. Está dividida em 25 pequenos povoados, sendo Cutelo Carvalho na altitude máxima com 400m aproximadamente e Dentro Ribeira na base com algumas dezenas de metros.

**Fig.8**



## **III.2 Características geomorfológicas e Climáticas**

O microclima de Jalalo Ramos enquadra-se numa grande região (saheliana) e de forma particular dentro da área climática de Santa Catarina onde o relevo é acidentado e favorece o aparecimento de microclimas. A zona beneficia de um clima de influência montanhosa onde as precipitações são relativamente suficientes para o garante da produção mesmo em anos de relativa escassez de chuva. Está situada na margem oriental do município onde a precipitação é mais abundante e apresenta relevos com altitude de cerca de 500m facilitando a queda de precipitações orográficas.

## **III.3 Caracterização Socio-Económico da População de Jalalo Ramos**

### **III.3.1 Demografia**

#### **a) Evolução da população de 1970-2000**

A população de Jalalo Ramos vem diminuindo desde a década de 70 dado aos movimentos flutuantes provocados por factores tanto de ordem geográfico natural, como de ordem socio-económica. O quadro seguinte nos fornece uma ideia geral da evolução da população local que de 1970 a 2000 se diminuiu em 268 habitantes, correspondendo a um decréscimo de 39%. Essa situação resultante do abandono do campo à procura de melhores condições de vida em centros urbanos preocupou e vem preocupando os nativos levando a que, na criação da associação local, se traçou, de entre os fins o de combater a pobreza e o êxodo rural



**Quadro 5: Evolução da população de Jalalo Ramos de 1970-2000**

<b>População</b>	<b>Períodos</b>			
	1970	1980	1990	2000
Masculina	314	216	220	235
Feminina	372	299	314	183
<b>Total</b>	<b>686</b>	<b>515</b>	<b>534</b>	<b>418</b>

Fonte: INE, censos 1970, 1980, 1990 e 2000

#### **b) Distribuição da população em 2000**

Segundo o censo 2000, Jalalo Ramos tem uma população absoluta de 418 habitantes, sendo 183 masculinos, correspondente a 43,8% e 235 femininos, equivalentes a 56,2% da população. A população encontra-se distribuída de forma dispersa por 25 pequenos povoados, sendo o mais habitado, Ribeirão fundo com 51h e os menos populosos Fonte Banana e Lém Sanches com 3 habitantes respectivamente.

A sua população é essencialmente jovem, já que 46,4% tem idade inferior a 15 anos sendo estes, estudantes do EBI e do secundário. A população com 65 anos e mais é de 8,6%, proporção expressiva se tivermos em conta a esperança média de vida dos Cabo-verdianos. A população com idade entre os 20 e 35 anos é reduzida devido ao êxodo rural, pois a falta de ocupação em actividades secundárias terciárias e a necessidade de prosseguir os estudos a nível médio e superior obrigam a população a emigrar para os principais centros urbanos da ilha de Santiago como: Praia, Assomada e Pedra Badejo.

Dos 82 agregados familiares aí existentes, 44, equivalentes a 53,7% são chefiados por mulheres. O predomínio de mulheres como chefes de família relaciona-se com o factor migratório e/ou de serviço. Estando os maridos ausentes, dado aos fenómenos supracitados, as esposas são obrigadas a fazer todo o controlo do agregado, assumindo, desta forma como chefes da família.

#### **c) População segundo nível de instrução**

Observando o quadro 6 referente à população em função do nível de instrução é de considerar que Jalalo Ramos tem uma população cujo nível de instrução é predominantemente básica (56%), apresentando uma taxa de analfabetismo de (17.9%), percentagem relativamente baixa quando comparada com a média municipal (22,9%).

**Quadro 6: População de Jalalo Ramos com 4 anos e mais segundo o nível de instrução**

<b>Pop.</b>	<b>Pré-esc.</b>	<b>Alf.</b>	<b>EBI</b>	<b>E. Sec</b>	<b>E. Med</b>	<b>E. Sup</b>	<b>S. Inst.</b>	<b>Total</b>
Mas	11	3	93	33	3	0	15	162
Fem.	7	4	116	29	3	0	51	210
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>209</b>	<b>66</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>66</b>	<b>372</b>

Fonte: INE, censo 2000

É de notar ainda que nos níveis secundário e médio há uma fraca percentagem da população e que a frequência do ensino superior é nula.

A elevada percentagem da população com o nível básico está relacionado com os seguintes factores: distância em relação ao centro do Município (cidade de Assomada), sócio – cultural e económico.

Estando Jalalo Ramos a uma distância aproximada de 22km da cidade de Assomada, e tendo uma rede viária deficiente com fraca frequência de viaturas, a ligação Jalalo/ Assomada é extremamente difícil o que traduz na redução da possibilidade da frequência dos alunos no nível secundário que até o ano 2000 só se funcionava em Assomada.

Ao terminar o ensino básico os alunos são obrigados a deslocar para o centro percorrendo longas distâncias a pé ou usando as poucas viaturas existentes a um preço diário relativamente alto (120\$00) se considerarmos o nível económico da população. Muitos pais, dado ao fraco poder económico e ao baixo nível de formação/informação se limitam muitas vezes a tirar aos filhos a oportunidade de continuarem os estudos. Aproveitam dos mesmos como mão-de-obra nos seus afazeres da casa, na agricultura e na pecuária. Isso reflecte negativamente no processo de desenvolvimento local, pois o desenvolvimento de qualquer lugar está intimamente relacionado com o nível de formação da sua população.

### **III.3.2 Principais actividades económicas da população**

Sendo Jalalo Ramos uma comunidade particularmente rural, a sua população se dedica às actividades ligadas ao sector produtivo (agricultura e pecuária) e a pequenos comércios ou ao comércio ambulante.

**Quadro 7: Opinião de dirigentes e sócios sobre o sector chave para desenvolvimento local**

Sector	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Agropecuária	39	65%
Serviços	3	5%
Comercio	16	26,7%
Turismo	2	3,3%
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>100%</b>

Fonte: inquérito realizado no âmbito da pesquisa em Maio de 2005

Segundo o inquérito realizado à população local no decurso da nossa pesquisa o sector chave para o desenvolvimento da localidade é a agricultura (quadro 7). Contudo, será importante realçar que a pecuária é uma actividade que a complementa sendo, por isso praticada por todas as famílias.

**a)Agricultura**

A agricultura é a principal actividade económica da população local. Praticam-se dois tipos de cultura: a de sequeiro e a de regadio. As culturas de sequeiro com maior expressão dado às características geomorfológicas do local e à escassez de água, é praticada em todas as encostas com declives suaves e inclinadas durante a época pluviosa. O milho e o feijão são os principais produtos cultivados e constituem a base alimentar da população. Essa prática é feita em regime policultural com aplicação de técnica tradicional e o rendimento é, portanto, baixo. A produção é destinada ao consumo familiar mesmo em ano de boas águas. O terreno é preparado na estação seca, sobretudo nos meses de Maio e Junho em regime de corte e derrube de árvores e queimada com a finalidade de obter lenha, mais espaço para cultivo e fertilizantes. A prática de agricultura nas encostas vem provocando a degradação do solo e esta é combatida através da construção de diques, arretos, banquetas e barreiras vivas e da reflorestação, actividades desenvolvidas pela associação local Através de negociação de projectos e contratos programa.

A agricultura de regadio embora em dimensão muito reduzida é praticada na parte a jusante, isto é na sub, bacia hidrográfica de Boa Entrada em planícies aluviais. Os agricultores em ano de boas águas, aproveitam a água corrente para produzir culturas de regadio de ciclo produtivo relativamente baixo como: repolho, couve, cenoura, tomate, cebola, pimentão,

batatas doce e comum e abóbora. Aqueles que possuem poços próprios (em número reduzido) aproveitam da recarga freática da época pluviosa para produzirem nos vales e encostas os produtos já referidos incluindo a cana-de-açúcar, produtos estes, destinados à comercialização nos mercados nacional.

#### **b)Pecuária**

É uma actividade que complementa a agricultura e, como já se referiu, é exercida por todos os agregados familiares que possuem uma parcela. Tem por objectivo aproveitar os pastos resultantes da prática agrícola. Domesticam-se gados suínos, caprinos, bovinos, ovinos e asininos.

Os caprinos e os bovinos, embora consomem mais pastos e água, são muito domesticados, dado à sua importância, pois fornecem a carne e o leite, indispensáveis ao engrandecimento da dieta alimentar da população. Os ovinos, por serem menos exigentes em termos de gasto, e dado a possibilidade de os mesmos serem domesticados à solta, sem realçar a sua importância na alimentação, são as espécies mais domesticadas. Seria importante referir que os asininos são considerados importantes meios de transporte, uma vez que a carência de água obriga os moradores a procurarem o precioso líquido a longas distâncias e o transporte é feito através de burros. Actualmente, segundo os líderes associativos, a associação local pretende desenvolver a pecuária numa nova óptica em termos de alimentação, estabulação, cuidados sanitários e introdução de raças mais produtivas e viradas para as necessidades do mercado.

#### **c)O comércio**

O comércio é, em Jalalo Ramos, uma actividade própria da época seca, pois na época pluviosa as duas pobres mercearias ali existentes fecham as portas durante o dia natural, e diminuem as ofertas em produtos e as vendedeiras ambulantes quase que desaparecem. Na época seca, as citadas mercearias reabrem as portas e reforçam as suas ofertas em produtos da primeira necessidade (únicos produtos comercializados). Ressurgem as vendedeiras ambulantes que comercializam peixes vestuários, produtos alimentares e de higiene e beleza na localidade e nos mercados da ilha de Santiago. A população jovem é ocupada nas tarefas do campo durante a estação húmida e dedica-se ao comércio ambulante e ao estudo durante a época seca.

**Quadro 8: População de 10anos ou mais segundo sexo e a situação perante a actividade económica.**

<b>População</b>	<b>Total</b>	<b>Activo Empregado</b>	<b>Activo Desempregado</b>	<b>Inactivo</b>	<b>Taxa de desemprego</b>
Masculino	126	59	2	59	1.58%
Feminino	177	98	6	73	3.38%
<b>Total</b>	<b>303</b>	<b>157</b>	<b>8</b>	<b>138</b>	<b>4.8%</b>

Fonte: INE, censo 200

Como se pode verificar a partir do quadro, dos 303 habitantes com idade igual ou superior a 10 anos, 138, correspondente a 45,5% são inactivos (idosos donas de casa e reformados e estudantes) e que a inactividade é maior na camada feminina. A taxa de desemprego é baixa se comparada com a média municipal (10,1%), mas o emprego é na maioria dos casos temporário, já que a pluralidade dos activos trabalha no sector agrícola que, para além de ser uma actividade desenvolvida na época pluviosa, é muito condicionada pela chuva. Para confirmar o caso referido apresentamos uma amostra referente a população inquerida na época seca segundo o nível de instrução e a situação perante o emprego.

**Quadro 9: Sócios e moradores inqueridos, segundo sexo, nível de instrução e situação laboral**

<b>Sócios/ morad.</b>	<b>Níveis de Instrução</b>					<b>Situação Laboral</b>		
	S. Inst.	EBI	E. Sec	E. Med	E. Sup.	Epreg.	Desemp.	Ref.
Masc.	1	11	7	3	-	6	11	5
Fem.	6	16	5	1	-	3	22	3
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>27</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>12</b>	<b>30</b>	<b>8</b>

Fonte: inquérito realizado no âmbito da pesquisa em Maio de 2005

A partir do quadro pode-se ver que a maioria dos inqueridos tem como nível de instrução, o EBI e se encontra desempregada. Isso evidencia a alta taxa de desemprego da localidade e a necessidade da actuação da AJARCAPER nas actividades geradoras do emprego.

### **III.3.3 Infra-estruturas locais**

Infra-estrutura é um conjunto de serviços básicos para o desenvolvimento das actividades produtivas e de todo o espaço organizado pelo homem. Exemplo: vias de comunicação, os

serviços de água e electricidade e o saneamento, etc. (Batouxas, Mariano e Viegas Julieta, Lisboa, 1998).

Sendo assim, é de considerar que, Jalalo Ramos se encontra desprovida das mais elementares infra-estruturas, actualmente indispensáveis à garantia de uma qualidade de vida aceitável à população, continuando a aguardar por uma via de acesso condigno e seguro, pela energia eléctrica pela rede de abastecimento de água, por uma unidade sanitária de base, entre outras.

A comunidade possui, em termos de infra-estruturas, uma escola do EBI, um jardim-de-infância, rede telefónica, um reservatório abastecido pelo furo local e uma deficiente rede viária, mal pavimentada, estreita e com declives acentuados (ver anexo). Além de deficiente, a rede viária se encontra abandonada, pois já há cerca de 5 anos que não foi reparada, carece de um pessoal para fazer a sua manutenção permanente e demanda uma urgente reabilitação.

Os Principais constrangimentos no processo de desenvolvimento local estão, portanto, relacionados com:

*-Rede de ligação* – infra-estrutura necessária para que a comunidade esteja integrada no mundo da comunicação, saindo do isolamento

*-Abastecimento de água* – há um único reservatório que é abastecido pelo furo local pouco perfurado e que entra em falência todos os anos. As nascentes desapareceram devido à seca e os poços não garantem água em quantidade e qualidade necessárias.

*-Rede eléctrica* – a localidade é desprovida de rede eléctrica o que dificulta o acesso da população aos meios de comunicação como a televisão e outros electrodomésticos necessários ao conforto.

*-Carências de infra-estruturas básicas* (USB, placa desportiva, espaço para diversão) indispensáveis ao bem-estar do povoado com cerca de meio milhar de habitantes.

## **CAPITULO IV**

### **IV – AJARCAPER COMO AGENTE DE DESENVOLVIMENTO DE JALALO RAMOS**

#### **IV.1 Antecedentes da Criação da AJARCAPER**

Sendo Jalalo Ramos uma zona essencialmente rural onde a agricultura e a pecuária são as principais actividades económicas, a falta de chuva que se fez sentir nos últimos anos constituiu um problema para a sua população. Aliados a esse problema estão o desemprego, a pobreza, a degradação ambiental e o êxodo rural que agravam a situação socio-económica da comunidade, tornando-a cada vez mais vulnerável e repulsiva.

É no sentido de combater esses males que nos meados da década de 90, um grupo de moradores dinamizado pelo actual presidente de AJARCAPER, João Alberto Teixeira, coadjuvado pelo técnico auxiliar da delegação do MAAP de Santa Catarina, Senhor Domingos Leal, começou por fazer campanhas de sensibilização da população mediante a convocação de encontros com vista a fundação de uma associação dos moradores de Jalalo Ramos, que fosse parceiro responsável e activo na procura de melhores soluções para a resolução dos inúmeros problemas que afectavam a comunidade.

A Associação que se pretendia fundar seria a voz dos moradores e teria a responsabilidade de fazer chegar as preocupações e problemas da comunidade às entidades competentes e vocacionadas para as resolver. Teria que inventariar anualmente um conjunto de acções a serem desenvolvidas através de parcerias com entidades públicas e privadas, em prol do desenvolvimento local. Antes de ser legalmente reconhecido, o grupo já organizado começou

a recuperar em regime de voluntariado, algumas obras hidráulicas e de correcção torrencial como forma de resolver a carência de água e combater a erosão nas principais encostas da localidade, por quanto esperava o seu reconhecimento oficial.

## **IV.2 O Nascimento Oficial da AJARCAPER**

A associação dos Agricultores, Avicultores e Pecuários de Jalalo Ramos, abreviadamente designada por AJARCAPER foi celebrada aos catorze de Julho de 1997, exarada de folha 49 e verso do livro de notas nº 95/A, do Cartório Notarial da Região da 1ª classe da Praia. Foi constituída por tempo indeterminado e a sua extinção só poderá ocorrer em Assembleia-geral expressamente convocada para o efeito, mediante a votação favorável de dois terços dos seus membros em pleno gozo dos seus direitos. Em caso de extinção da associação, o património desta terá o destino que a Assembleia Geral julgar conveniente.

Tem a sua sede social na localidade de Jalalo Ramos, concelho de Santa Catarina e freguesia de São Salvador do Mundo, actualmente elevado à categoria de município. O património inicial da associação é constituído por jóias e quotas dos sócios fundadores no valor de 14.500\$00 (catorze mil e quinhentos escudos). É uma associação sem fins lucrativos dotada de autonomia administrativa e financeira, visando os seguintes objectivos:

- Proporcionar o desenvolvimento da agricultura integrada da zona de Jalalo Ramos;
- Seleccionar raças e espécies de animais, bem como de plantas com o objectivo de melhorar o seu rendimento e produção;
- Elaborar estudos e projectos que visem obter e melhorar os recursos destinados à agricultura, avicultura e pecuária;
- Promover a medicina preventiva e curativa das espécies existentes na zona;
- Combater a pobreza, o êxodo rural no campo;
- Combater a erosão e o empobrecimento do solo.

Na prossecução dos seus fins, a associação propõe:



- Cooperar com individualidades e autoridades governamentais e não governamentais para o desenvolvimento de qualquer projecto que vise desenvolver a agricultura, criação de gado e outros animais domésticos, conservação de solos, água e arborização na zona;
- Promover a amizade e o intercâmbio com outras associações congêneres a nível local, nacional ou internacional;
- Promover conferências, debates e formação profissional dos associados, necessários ao desenvolvimento dos fins da associação;
- Dar especial atenção à colaboração municipal, estatal, nomeadamente em projectos que visem proteger as espécies vegetais, a captação de água, construção de bebedouros, arborização, combate à desertificação e protecção ambiental.

A associação é composta pelos seguintes órgãos:

**Assembleia Geral** é órgão representativo de todos os membros em pleno gozo dos seus direitos, composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário eleitos de entre os sócios. Este órgão reúne-se ordinariamente uma vez por ano e extraordinariamente, sempre que solicitado pelo seu presidente ou por, pelo menos um terço dos seus membros em pleno gozo dos seus direitos. Compete à Assembleia-geral em especial:

- Eleger e demitir os demais órgãos sociais;
- Aprovar os planos de actividade e o orçamento anual da associação;
- Alterar os estatutos e as normas de funcionamento;
- Aprovar os regulamentos internos;
- Estabelecer as jónias e as quotas dos sócios e suas respectivas alterações;
- Excluir os sócios por motivos legais;
- Aprovar o relatório geral e as contas de gerência da associação;
- Extinguir a associação e decidir sobre o destino dos seus bens patrimoniais.

**Conselho Directivo** é o órgão de gestão e administração da associação assegurado por um presidente, um secretário e um tesoureiro, eleitos pela Assembleia Geral.

Compete ao conselho directivo através do seu presidente, nomeadamente:

- Dirigir as actividades, administrar o património e gerir os recursos da associação;
- Elaborar o orçamento de funcionamento e o plano de actividade da associação;

- Elaborar o relatório de contas de gerência e submetê-lo ao parecer do conselho fiscal e à aprovação da Assembleia Geral;
- Representar a associação perante terceiros;
- Autorizar a realização de despesas orçamentais assinando cheques e correspondências com qualquer entidade nacional ou estrangeira;
- Cumprir as demais funções atribuídas pela Assembleia Geral.

**Conselho Fiscal** -órgão de fiscalização das actividades da direcção, constituído por um presidente, um relator e um vogal eleitos pela Assembleia Geral. Compete a este órgão:

- Participar em todas as reuniões da Assembleia Geral;
- Examinar as contas da gerência, elaborar e apresentar à Assembleia Geral o relatório das mesmas;
- Fiscalizar as demais actividades do Conselho Directivo que lhe for permitido pela lei, pelos regulamentos ou pelas decisões da Assembleia Geral.

Os mandatos dos órgãos já referidos são válidos por dois anos. Porém, qualquer membro pode renunciar o seu mandato a qualquer momento mediante comunicação escrita dirigida à Assembleia Geral. A renúncia só será aceite no acto da nomeação do substituto que deve ocorrer nos 30 dias subsequentes à notificação.

### IV.3 Situação Actual da AJARCAPER

Fundada há 8 anos, a AJARCAPER é hoje dirigida por 14 pessoas, sendo 8 masculinos e 6 femininos distribuídos pelos diferentes órgãos conforme mostra o quadro seguinte.

**Quadro 10: Dirigentes da AJARCAPER por sexo e em função do órgão a que pertencem**

<b>Dirigentes</b>	<b>Conselho directivo</b>	<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Assembleia Geral</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Masc.	3	2	1	2	8
Fem.	1	-	2	3	6
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>14</b>

Fonte: inquérito realizado no âmbito da pesquisa em Maio de 2005

A representação das mulheres nos órgãos é expressiva mas os conselhos Directivo e Fiscal são preenchidos na sua quase totalidade por homens. Esses dirigentes são pessoas da comunidade e, a maioria tem um baixo nível de escolarização e se encontra desempregada (quadro 11), podendo ser temporariamente empregada pela associação no período da execução das obras de engenharia rural financiados pela ACDI através do programa PL-480. Contudo, o órgão de gestão da associação é dirigida por pessoas escolarizadas que dinamizam e zelam para a autonomia e o bom funcionamento de todos os órgãos, com vista à resolução dos problemas que afligem a população em geral e, particularmente, a camada mais vulnerável

**Quadro 11: Dirigentes da AJARCAPER segundo sexo, nível de instrução e situação perante o emprego**

<b>Dirigentes</b>	<b>Níveis de instrução</b>					<b>Situação laboral</b>		
	S. Inst.	EBI	E. Sec	E. Med.	E. Sup	Epreg.	Desemp.	Ref.
Masc.	-	3	2	1	2	5	1	2
Fem.	-	5	1	-	-	-	6	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>2</b>

**Fonte: inquérito realizado no âmbito da pesquisa em Maio de 2005**

A associação conta actualmente com 75 sócios sendo 33 masculinos e 42 femininos. Funcionou e vem funcionando em regime de portas abertas, isto é, aceita todas as pessoas da sua área de jurisdição que desejam fazer parte dela, desde que respeitem as normas de entrada e funcionamento

#### **Bens adquiridos pela associação**

Durante os 8 anos de exercício, a AJARCAPER conseguiu angariar algum fundo resultante do excedente na realização das obras financiadas pelos seus diversos parceiros. Com esse fundo a associação fez investimentos importantes no serviço de apoio social e nas acções de formação, actuações cruciais para o desenvolvimento comunitário, mas também arranjou alguns bens dignos de referência:

- Uma viatura para transporte de estudantes;
- Material informático e de escritório;
- Gerador eléctrico, televisor e videocassete;
- Painel solar;
- Cadeiras para o equipamento da sede social que se encontra em construção.

#### **IV.4-Trabalhos Realizados pela AJARCAPER e Seus Efeitos no Desenvolvimento da Comunidade**

Ao longo dos 8 anos de acção da AJARCAPER, muitos trabalhos foram realizados mediante a inventariação e a consequente elaboração de um conjunto de projectos de carácter social com o objectivo de resolver os problemas que afligem a população e promover um desenvolvimento sustentado, integrado, sólido e duradouro da comunidade. A associação de Jalalo Ramos, à semelhança das outras associações sedeadas no concelho, concebeu projectos enquadrados no âmbito de:

- a) Conservação de solo e água (engenharia rural e reflorestação),
- b) Agricultura,
- c) Apoio social
- d) Acções de formação e sensibilização da população.
- e) Educação

De entre esses serviços, a população considera o serviço de conservação de solo e água como sendo o mais importante para o desenvolvimento local, já que a maioria é agricultor e este serviço serve para dar respostas algumas exigências dos agricultores e gera emprego, um dos maiores problemas da população local. Todavia, os restantes serviços são considerados indispensáveis ao desenvolvimento local, como se pode observar no quadro a baixo.

**Quadro 12: Opinião de dirigentes e sócios sobre os serviços prioritários para a promoção do desenvolvimento local**

<b>Serviços</b>	<b>Frequência absoluta</b>	<b>Frequência relativa</b>
Conservação de solo e água/agricultura	23	36%
Apoio Social/educação	21	32,8%
Formação Informação e sensibilização	20	31,2%
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>100%</b>

**Fonte: inquérito realizado no âmbito da pesquisa em Maio de 2005**

#### **a) Conservação de solo e água**

Esta área de actuação subdivide em obras de engenharia rural e reflorestação e tem por objectivos aumentar a superfície irrigada e o perímetro florestal, aumentar a disponibilidade de água para irrigação e para o uso doméstico e combater a erosão. Para cumprir os objectivos preconizados a AJARCAPER realizou um conjunto actividades que passamos a descrever:

##### **-construção de diques, arretos, banquetas e muro de protecção.**

As obras acima referidas foram construídas no quadro da parceria que a AJARCAPER estabelece com o governo central através da DGASP com fundo de ACDI/voca. São obras de correcção torrencial construídas nos principais leitos e encostas de Jalalo Ramos e zonas contíguas como forma proteger as encostas e planícies aluviais da acção prejudicial das águas, aumentar a infiltração das águas e a retenção dos solos.

**Fig.9 Obras de Correcção torrencial (diques e arretos) construídas pela AJARCAPER na encosta de “Lugar Nobo” – Jalalo Ramos**



**Quadro 13: Dispositivos de correcção torrencial construídos pela AJARCAPER de 2001-2005**

Dispositivos	Quantidade construídos	Investimentos
Arretos/banquetas	9775m	3.021.900,00
Diques	13 Diques	2.249.890,00
Muros de protecção	X	X
X não existem dados		

Fonte: AJARCAPER

**-construção de cisternas domiciliarias e reservatórios de abastecimento público e de rega.**

A falta de água para irrigação e uso doméstico constitui um grande problema para a população de Jalalo Ramos. Para dar respostas a essa carência a associação executou obras hidráulicas (cisternas e reservatórios) dando maior ênfase às cisternas familiares através da parceria com a UE.

De 2000-2005 a AJARCAPER construiu 27 cisternas familiares e 2 reservatórios, sendo um de abastecimento público e outro de rega. Actualmente, segundo o presidente, mais de 90% das famílias usufruem de uma cisterna com capacidade mínima de 8m<sup>3</sup> para o aproveitamento de água das chuvas no período chuvoso e fazer stock de água na época seca.

**-Reflorestação**

A criação de perímetros florestais e pequenos pomares familiares necessários à restauração dos ecossistemas, à produção de combustível lenhoso e de pasto e ao melhoramento da dieta alimentar foi uma das preocupações da AJARCAPER durante os seus 8 anos de existência. Nessa óptica a associação, em cooperação com a Delegação do MAAP de Santa Catarina produziu em viveiros milhares de plantas forrageiras, acácias e plantas de fruto para plantações. As plantas forrageiras e as acácias foram assentadas nas principais encostas da localidade e zonas vizinhas e as frutíferas distribuídas às famílias para afeiçoarem os seus próprios pomares.

**b) Agricultura:**

No âmbito da agricultura, principal actividade económica da população, a associação realizou algumas actividades complementares às já referidas no ponto anterior:

-promoção e introdução de sementes de horticultura como cenoura, alface, tomate, etc. no seio dos agricultores que cultivam propriedades do regadio com o objectivo de aumentar a quantidade de ofertas em produtos hortícolas.

-Financiamento e montagem de um sistema de rega gota-gota a uma família como forma de minimizar a quantidade de água necessária ao garante da produção e avolumar o produto.

**Fig.10 Sistema de rega gota-gota financiado pela AJARCAPER**



**c) Apoio social:**

Nesse domínio a AJARCAPER efectivou as seguintes actividades:

-Apoio em géneros alimentícios a 10 famílias mais vulneráveis da comunidade mediante uma campanha de solidariedade feita junto da população local e aplicação dos meios financeiros da associação.

- Apoio em material de construção e mão – de – obra para a reabilitação de três tectos familiares como forma de oferecer às famílias melhores condições de habitação.

**d)Acções de formação e sensibilização da população**

Nesse sector foram realizadas várias acções de formação e sensibilização da população destinadas, principalmente a jovens e mulheres, nas áreas de associativismo, saúde oral e nutrição, prevenção contra HIV, SIDA e direitos da mulher. Também foram promovidas através de parceria com escolas de formação profissional, formações nas áreas de carpintaria e marcenaria, pedreiro e contabilidade sendo os beneficiários, jovens que por dificuldades financeiras, não puderam continuar os estudos. Esses jovens terminaram com sucesso as formações e actualmente a maioria já se encontra inserida no mercado de trabalho.



### **e) Educação**

A melhoria das condições de educação da população de Jalalo Ramos é também uma das preocupações da AJARCAPER. Na localidade, em termos de infra-estruturas de educação, existem uma escola do EBI com três salas de aula, onde funcionam as três fases do EBI, (1º-6º anos) e um jardim infantil com duas salas de aulas (ver anexo). As salas de aulas, tanto do EBI como do pré-escolar carecem de mobiliários e materiais didáctico-pedagógicos sem referir a carência de recursos financeiros para a realização de actividades culturais e recreativas aliadas às actividades comemorativas de Natal, Carnaval e 1 de Junho. Para minimizar os problemas da educação supraditos a AJARCAPER faz pedidos em materiais didácticos nas diferentes casas comerciais, delegações do Ministério da Educação, embaixada portuguesa entre outras entidades para apoiar a escola. Ainda oferece às escolas, todos os anos apoios financeiros para comemorar as festas de natal e 1 de Junho.

A nível do Ensino Secundário que funciona na cidade de Assomada, a Associação através de parcerias com Câmara Municipal de Santa Catarina, ICASE casa Toyota e BCA, arranjou uma viatura para apoiar no transporte dos estudantes.

**Fig.11 Viatura da AJARCAPER destinada ao apoio no transporte de estudantes Jalalo Ramos/Assomada**





As famílias com melhores possibilidades económicas pagam um preço simbólico (1800\$00 mensal) e as mais vulneráveis pagam em função do seu poder económico podendo, em caso extremo ficarem isentas do pagamento.

#### **IV.5 Perspectivas Futuras da AJARCAPER**

O desenvolvimento de Jalalo Ramos foi, nos últimos anos, fortemente impulsionado pelas actividades da AJARCAPER. Durante os oito anos de acção da associação, a localidade foi continuamente beneficiária de um conjunto de projectos executados, que foram importantes no seu decurso de desenvolvimento. Não obstante aos progressos conseguidos, muitos objectivos ainda faltam por cumprir, e a comunidade ainda carece das mais elementares infra-estruturas (via de acesso, energia eléctrica, unidade sanitária de base espaço de diversão, etc.), hoje indispensáveis à garantia de uma qualidade de vida aceitável à sua população. Alguns campos de intervenção muitas vezes ultrapassam os limites estatutários da associação.

Para fazer face a esta situação os dirigentes da AJARCAPER pretendem agendar um conjunto de acções que começam pela revisão do estatuto à elaboração de projectos com vista a resolução desses e outros problemas que afectam a população. Pretendem, nos próximos anos, nomeadamente:

- Reestruturar os órgãos directivos através da eleição;
- Promover acções de formação aos dirigentes e sócios na área de associativismo como forma de os capacitar na procura da resolução dos problemas locais;
- Alterar o estatuto da associação com o objectivo de alargar o seu campo de intervenção;
- concluir a construção da sede social;
- Concluir a amortização da dívida contraída com o BCA aquando da compra da viatura para o transporte dos estudantes;
- Elaboração do plano/guia para o desenvolvimento integrado de Jalalo Ramos a ser executado por fases num período de 10 anos. O plano tem por objectivo a resolver os problemas infraestruturais já citados abrangendo todos outros sectores de desenvolvimento.
- Promover junto à população, através de crédito, actividades geradoras de rendimento;
- Promover o desenvolvimento da cultura e do desporto;

- Criar alternativas de emprego sobretudo para jovens e mulheres chefes de famílias;
- Continuar a promover o desenvolvimento do sector agro-pecuário, a conservação de solo e água e conservação do ambiente;
- Continuar a promover, em parceria com Câmaras Municipais e centros de formação profissional acções de formação destinadas aos jovens impossibilitados de continuar os estudos.
- Criar boletim informativo da associação.

## CONCLUSÃO

Da realização deste trabalho chegamos à algumas conclusões importantes de realçar:

-As associações comunitárias têm um papel importante que é o de zelar para que haja a participação activa de todos os membros da comunidade no sentido de propiciar acções de base, através da parceria com outras associações, com as Câmaras municipais, ONG'S delegações do MAAP e outros agentes intervenientes na busca contínua de alternativas viáveis ao processo de desenvolvimento.

-No município de Santa Catarina as associações comunitárias despenharam e vêm desempenhando um papel importante no processo de desenvolvimento municipal de forma geral, e em particular das zonas rurais, que detêm 86% da população do município.

-A maioria das localidades já tem associações legalizadas ou em fase de legalização e estas desenvolvem diversas actividades que promovem o desenvolvimento local no âmbito da agropecuária, da protecção ambiental, apoio social e acções de formação e informação e educação.

-Há um número considerável de zonas onde as populações não se organizaram e como consequência enfrentam diversos problemas no âmbito da Agropecuária e da formação profissional.

-Muitas associações estão na fase embrionária, ou seja não dispõem de uma sede própria, têm órgãos directivos moribundos e não têm definido uma estratégia clara de intervenção.

-O papel cada vez mais importante que as associações comunitárias vêm assumindo exige concentração de esforços no sentido de reforçar a sua capacidade de intervenção na nobre acção de complementaridade no processo de desenvolvimento

-O envolvimento efectivo das associações nos diferentes programas como luta contra pobreza, luta contra a desertificação combate ao êxodo rural através da descentralização pode aumentar

a sua capacidade e de intervenção permitindo – lhes um maior engajamento no seio das comunidades.

-A AJARCAPER elabora projectos, mobiliza recursos e arrecada fundos de apoio ao desenvolvimento, participando activamente na gestão, coordenação e concepção de infra-estruturas e equipamentos úteis ao desenvolvimento local, servindo de elo de ligação entre a população e as várias entidades decisoras na resolução dos constrangimentos locais.

-As suas áreas de intervenção, à semelhança das restantes associações sedeadas no município são muito restritas limitando apenas a apoiar os agricultores e criadores de gado.

-Necessita, por isso, de uma urgente revisão do estatuto de forma permitir que as suas acções abranjam outros sectores do desenvolvimento, com vista a responder de forma satisfatória às exigências da população.

## **BIBLIOGRAFIA**

**AMARAL**, Ilídio – Santiago de Cabo Verde, A terra e os homens, Lisboa, Junta de Investigação do Ultramar, 1964

**ASSOCIACÃO** Nacional dos Municípios Cabo-verdianos, Plano Ambiental Municipal de Santa Catarina, Praia 2004

**BARRETO**, José Nasolino, Geologia Económica de Santa Catarina, Monografia (Bacharelato em Ciências Naturais) Instituto Superior de Educação, Praia 2004

**BARROS**, Eugénio Sanches – Guia de orientação operacional para os dirigentes e sócios das associações de base e/ou comunitárias, Assomada 2000

**BATOUXAS**, Mariana e Viegas Julieta – Dicionário de Geografia, Lisboa, Junho, de 1998

**BIBIANO**, A Barcelar -A Geologia do arquipélago de Cabo Verde – Comunicação do serviço Geológico de Portugal, Lisboa 1933.

**BRITO**, Anildo Monteiro – desenvolvimento comunitário em Porto Novo, monografia (Bacharel em Planeamento e Gestão do Desenvolvimento Local) INAG, Praia 2001

**CÂMARA** Municipal de Santa Catarina, projecto de redução da pobreza pelas associações de Santa Catarina – assomada, Junho de 2005

**FERRINHO**, Homero – Desenvolvimento Rural, Praia 1987

**GOMES**, Alberto da Mota -Princípios de Geologia de Santiago, Praia, Julho de 1981.

**INE** – censo Geral da População e Habitação 2000, Praia 2000

**PLATAFORMA** das ONG'S, Guia das ONG'S de Cabo Verde, Praia 2002

**SEMEDO**, José Maria e Arminda Brito – Nossa Terra Nossa Gente, Praia 1995

**SILVA**, Benedito et alli – Dicionário das Ciências Sociais, Rio de Janeiro 1987

**TAVARES**, Francisco – Diagnóstico da Situação das Associações Comunitárias de Santa Catarina, Assomada 2005

ANEXOS

## QUESTIONÁRIO PARA OS SÓCIOS/ MORADORES

### I Identificação

1-Data de nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

2- Sexo Masc. ☐ Fem. ☐

3- Concelho de origem: Stª Catarina ☐ Stª Cruz ☐ Outro ☐ Qual \_\_\_\_\_

4- Há quantos anos reside em Jalalo Ramos?

5- Nível de instrução: sem instrução ☐ primária ☐ secundária ☐ Médio superior ☐

6- Situação perante o emprego: empregado ☐ desempregado ☐ reformado ☐

7- Se empregado qual a profissão? \_\_\_\_\_

### II- Sobre Associação

1-Sabe da existência da associação comunitária em Jalalo Ramos?

Sim ☐ não ☐

2-Como considera essa iniciativa? Boa ☐ razoável ☐ má ☐

3-É membro da associação? Sim ☐ não ☐

4-Se não, alguma vez já pensou em ser sócio? Sim ☐ não ☐

5-Que serviços a associação tem estado a prestar à comunidade? Apoio social ☐

6-Conservação de solo e água ☐ Formação informação sensibilização ☐ outros ☐

7-Que outros serviços acha que a associação podia prestar à comunidade?

\_\_\_\_\_

8-Dos serviços prestados qual considera mais importante? \_\_\_\_\_

9-Os serviços prestados geram emprego? Sim ☐ não ☐

10-Já foi alguma vez empregado(a) pela associação? Sim ☐ não ☐

11-Qual o impacto dos serviços prestados no desenvolvimento local?

12-Positivo ☐ negativo ☐ nulo ☐



República de Cabo Verde  
Instituto Superior de Educação  
Departamento de Geociências  
Licenciatura em Geografia

**Entrevista à Entidade Camarária de Santa Catarina**

O presente questionário destina-se à Entidade Camarária de Santa Catarina e tem como objectivo principal recolher informações sobre as associações comunitárias existentes no município e o papel que as mesmas vêm desempenhando no desenvolvimento do município.

**I – Identificação do Entrevistado**

- 1- Nome .....
- 2- Idade .....
- 3- Nível de instrução.....
- 4- Área de formação.....
- 5- Cargo .....
- 6- Outras experiências.....

**II – Sobre as Associações**

1-A Câmara Municipal tem conhecimento da quantidade de associações existentes em Santa Catarina?

2-Quando é que foram criadas as primeiras associações no município?

3-Quantas associações existem actualmente no município e quais as necessidades?

4-Qual é o papel das associações comunitárias segundo a política do desenvolvimento municipal?

5-Que incentivos a Câmara oferece às associações como parceiros do desenvolvimento municipal?

6-Existe no orçamento municipal algum fundo destinado a apoiar as associações locais?

7-Sabe da existência da AJARCAPER como associação de base?

8-Qual a relação existente entre a câmara municipal e a referida a associação?

9-Tem conhecimento das actividades levadas a cabo pela associação?

10-Que outras actividades a Câmara propõe?

11-Sabe dos potenciais recursos local e como são explorados?

12-Quais são as carências em termos de infra-estruturas locais e quais as prioridades?

13-Existem planos a curto/médio prazo para a localidade?

## Questionário para dirigentes da Associação

### I – Identificação

1-Data de nascimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

2- Sexo Masc. ☐ Fem. ☐

3- Concelho de origem: Stª Catarina ☐ Stª Cruz ☐ Outro ☐ Qual? \_\_\_\_\_

4- Há quantos anos reside em Jalalo Ramos?

5- Nível de instrução: sem instrução ☐ primária ☐ secundária ☐ Médio  
Superior ☐

6- Situação perante o emprego: empregado ☐ desempregado ☐ reformado ☐

7- Se empregado, qual a profissão? \_\_\_\_\_

### II – Sobre Associação

1-Pertence a que órgão de associação

Assembleia Geral ☐ Conselho Directivo ☐ Conselho Fiscal ☐ Outro ☐

2-Que cargo ocupa?

Presidente ☐ Vice-Presidente ☐ Tesoureiro ☐ Secretária ☐ Relator ☐

3-Que serviços a associação tem estado a prestar a comunidade?

Serviços de Conservação de solo e água ☐ Serviços de apoio social ☐

Formação, informação e sensibilização ☐ Outros ☐

1- Qual dos serviços prestados considera prioritário para a promoção do  
desenvolvimento local

Serviços de Conservação de solo e água ☐ Serviços de apoio social ☐

Formação, informação e sensibilização ☐ Outros ☐

5-Considera que a associação tem dado resposta satisfatória às exigências e  
necessidades da comunidade?

Sim ☐ Não ☐

6-Qual é a origem dos financiamentos da associação?

7-Quais os principais parceiros da associação?

8-Que planos a curto prazo tem a associação?

9-Como é que se ente como dirigente da associação?

### **III – Sobre a comunidade**

1-Quais são as infra-estruturas locais?

2-Qual é a qualidade das mesmas?

Boa ☐ Razoável ☐ Má ☐

3-De que infra-estrutura a comunidade carece?

4-Qual é para si o sector chave para o desenvolvimento local?

Agricultura ☐ Pecuária ☐ Comércio ☐ Serviços ☐ Turismo ☐ Outro ☐

5-Qual é o principal constrangimento no processo de desenvolvimento de Jalalo

Ramos?

## Associações comunitárias existentes em Santa Catarina no ano 2005

Nome da Associação	Zona	Número Membros			Personalidade Jurídica	
		Homens	Mulheres	Total	Sim	Não
JOAGRO	João Dias	40	68	108	X	
AGROBERI	Boa Entradinha	23	62	85	X	
ASTBAL	Achada Leite	24	27	51		X
AGROTABUGAL	Tabugal6	24		30		X
VICAFONB	Cabeça Carreira	45	77	122		X
AGROFURNA	Furna	21	39	60	X	
ADCAP	Achada Ponta	6	19	25	X	
AJARCAPER	Jalalo Ramos	33	42	75	X	
ADECAL	Achada Lém	21	31	52	X	
ADECHAMF Ribeirão Areia	Chã Monte	14	24	38		X
ADECAJ	Ribada/Japluma	20	40	60	X	
AAPC	Pingo Chuva	25	50	75	X	
AGRO Saltos – ADCS	Saltos	52	60	112	X	
ABN - Brianda Norte	Charco	20	23	43		X
ADCERE	Entre Picos Reda	17	35	52		X
LAMB - Mato Baixo	Mato Baixo	40	60	100	X	
ADPAV	Pau Verde	20	48	68		X
Associação Amigos Tomba Touro AAT	Tomba Touro	40	45	85	X	
ADECOM	Mancholy	42	18	60	X	
AGRO-Mato Forte	Mato Forte	29	23	52	X	
ADCOMG	Mato Gégé	12	36	48		X
ASDTC	Chã de Tanque	17	4	21	X	
AGRORICABOM	Ribeirão Carriço	4	48	52	X	
AGROTRAVE	Travessa Baixo	10	42	52	X	
ANUB	Banana	22	25	47	X	
Boa Ajuda	Pinha	31	91	122	X	
Nova Estrela	Poilão	16	36	52	X	
ADP – Picos	Achada Igreja	154	221	375	X	
ADAL	Achada Leitão	11	9	20	X	
ASSOLIMÃO	Mato Limão	16	17	33		X
AGRO-Picos	Faveta	42	38	80	X	
AGRO-Leitão Grande	Leitão Grande	21	14	35	X	
LALEBUR	Leitãozinho	50	30	80	X	
Picos Acima	Picos Acima	20	8	28		X
Associação D Serra Malagueta	Serra	19	25	44		X
ADCJB	João Bernardo				X	
ADCLE	Librão Engenhos				X	
AGRIPROGADO	Banana Semedo	35	62	97		X
AJRD – Associação Jovens de Rincão e Desenvolvimento	Rincão	24	24	48		X

**Fonte:** delegação do MAAP de Santa Catarina

## **Obras realizadas pela AJARCAPER**

**Foto nº 1: Reservatório de abastecimento público construído pela AJARCAPER**



**Foto nº 2: Cisterna familiar**





**Foto nº3: muro de protecção**



**Foto nº4: Dique de correcção torrencial**





**Foto nº5: Pomar afeiçoado por uma família**



**Foto nº6: perímetro florestal na localidade de Jalalo Ramos**





## **Infra-estruturas existentes na localidade de Jalalo Ramos**

**Foto nº7: Jardim Infantil**



**Foto nº8: Escola e reservatório de abastecimento locais**





**Foto nº9: furo de abastecimento**



**Foto nº10: Rede de estrada que liga Jalalo Ramos /Achada Leitão/Assomada**



**População do concelho de Santa Catarina por zonas**

<b>Zonas</b>	<b>População total</b>	<b>Pop. Masc</b>	<b>Pop. Fem</b>
Achada Galego	709	328	381
Achada Gomes	588	278	310
Achada Lasão	71	34	37
Achada Lém	2016	876	1140
Achada Ponta	256	110	146
Achada Tossa	1017	453	564
Águas Pobres	187	96	91
Banana Semedo	644	302	342
Boa Entrada	1247	593	654
Boa Entradinha	528	214	314
Bombordeiro	1040	210	453
Chã de Lagoa	439	196	243
Chão de Tanque	1187	523	664
Charco	262	121	141
Cruz Grande	775	343	432
Entre Picos	352	156	196
Entre Picos de Reda	384	183	201
Figueira das Naus	962	437	595
Fonteana	1029	457	532
Fonte Lima	1025	462	563
Furna	502	212	290
Ganchenba	327	165	162
Gil Bispo	1212	530	782
João Bernardo	401	185	216
João Dias	605	271	334
Junco	326	144	182
Librão	487	202	585
Lugar Velho	83	35	48
Mancholi	756	349	407
Mato Baixo	525	237	288
Mato Gegé	1134	499	635
Mato Sancho	463	200	253
Palha Carga	1146	492	654
Pata Brava	224	95	129
Pau Verde	287	133	154
Pedra Barro	784	341	443
Pingo Chuva	554	252	312
Pinha dos Engenhos	932	432	500
Ribeira da Barca	2089	992	1097
Ribeirão Isabel	492	235	257
Ribeirão Manuel	982	443	539
Rincão	1039	514	525
Saltos Acima	766	346	420
Sedeguma	254	132	122
Serra Malagueta	729	332	397

Tomba Touro	424	200	224
Cidade de Assomada	7067	3215	3852
Fundura	750	328	422
Achada Leite	175	82	93
Arribada	241	105	136
Japluma	183	82	101
Abobreiro	876	380	496
Achada Igreja	1143	530	613
Achada Leitão	943	402	541
Babosa	158	87	71
Burbur	236	96	140
Covão Grande	392	173	219
Degredo	199	91	108
Faveta	333	145	187
Jalalo Ramos	418	183	235
Leitão Grande	942	430	512
Leitãozinho	484	245	239
Manhanga	200	91	109
Mato Fortes	137	73	64
Mato Limão	306	139	167
Picos Acima	1721	796	925
Pico Freire	285	123	162
Purgueira	301	125	176
Rebelo	99	39	60
<b>Total</b>	<b>49829</b>	<b>22563</b>	<b>27266</b>

















